Jornal do Commercio QUARTA-FEIRA Recife, 1º de junho de 2022 • Ano 102 • Número 152

WELINGTON LIMA/JC IMAGEM

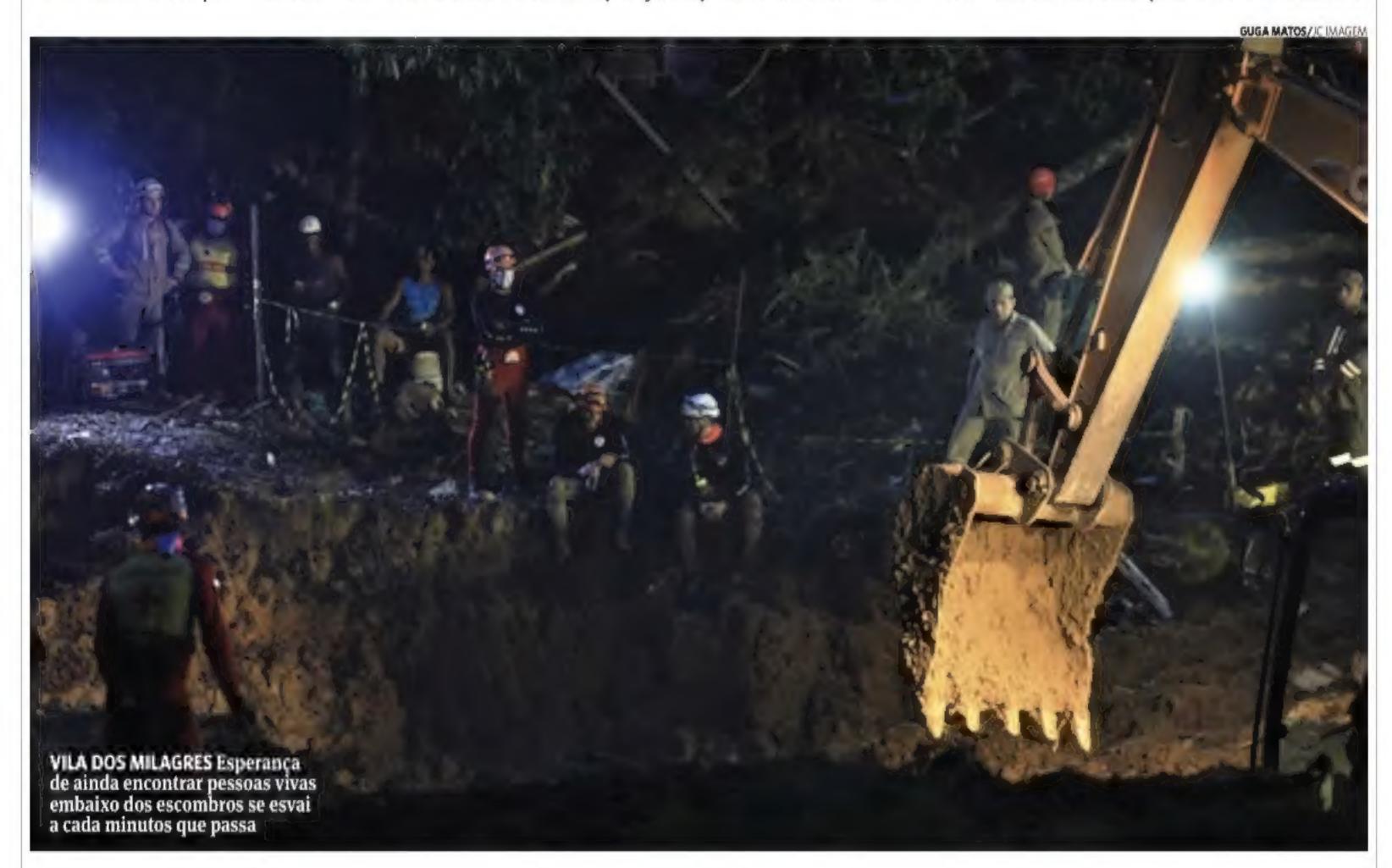
Sarí é condenada a 8 anos e meio de prisão pela morte de Miguel

Pagina 6

Maior tragédia causada por chuvas alcança 106 mortos

Passa de uma centena o número de vidas interrompidas em meio à lama dos deslizamentos de barreiras no Grande Recife por causa das chuvas. Um horror que já superou a cheia de 1975. E ainda há desaparecidos. Páginas 2 a 5

GUGA MATOS/JC IMAGEM

VILA DOS MILAGRES Esperança de ainda encontrar pessoas vivas embaixo dos escombros se esvai a cada minutos que passa

Gasolina fecha mês em alta mais uma vez

Pagina 12

Sem São João, as quadrilhas juninas ficam com as dívidas

Páginas 18 e 20

BRANDON BELL / AFP

Familiares rendem última homenagem às vítimas no Texas

Pagina 15

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cidades

CHUVAS Governo de Pernambuco confirmou, ontem, que subiu para 106 o número de pessoas mortas. Dez seguem desaparecidas

Nossa maior tragédia

O número oficial de mortes em decorrência das chuvas em Pernambuco subiu, ontem, para 106. Ainda há, pelo menos, dez pessoas desaparecidas. Esse resultado já é considerado o mais trágico da história do Estado. Até então a enchente mais devastadora havia sido no ano de 1975, quando a cidade do Recife ficou submersa e ao menos 104 pessoas morreram.

O número ontem foi atualizado após a localização de corpos de mais seis vítimas pelo Corpo de Bombeiros de Pernambuco. Três pessoas foram encontradas na Vila dos Milagres, no Ibura, Zona Sul do Recife, e outras três em Jardim Monte Verde, comunidade que fica no limite entre a capital pernambucana e Jaboatão dos Guararapes. Os trabalhos de buscas se encerraram nessas localidades, uma vez que todos os desaparecidos foram encontrados.

Ao todo, 24 municípios decretaram situação de emergência. Estas são Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, São José da Coroa Grande, Moreno, Nazaré da Mata, Macaparana, Cabo de Santo Agostinho, São Vicente Ferrer, Paudalho, Paulista, Goiana, Timbaúba, Camaragibe, São Lourenço da Mata, Abreu e Lima, Araçoiaba, Igarassu, Aliança, Glória do Goitá, Vicência, Bom Jardim, Limoeiro e Passira.

A Defesa Civil do Estado (Codecipe) também contabilizou, até a manhã de ontem, 6.198 pessoas desabrigadas pelas chuvas. O número de pessoas desalojadas, ou seja, que precisaram deixar suas casas provisoriamente, não foi informado pelo governo estadual.

O apelo da Secretaria de Defesa Social (SDS) é para que as pessoas não voltem aos locais de risco mesmo após o encerramento das buscas. "A gente precisa atender às recomendações da Defesa Civil e não reocupar esses locais que ainda têm risco. Isso porque as chuvas ainda prosseguem e os locais ainda estão bem comprometidos", reforçou o secretário estadual, Humberto Freire.

Pernambuco continua contando com o apoio das equipes do Corpo de Bombeiros de outros Estados. São profissionais especializados na busca de pessoas desparecidas. Há profissionais da Bahia, Tocantins, Goiás, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

AUXÍLIO

O governo de Pernambuco vai definir junto às prefeituras dos municípios atingidos pelas chuvas como será o repasse dos R$ 100 milhões destinados pelo Estado à população. Humberto Freire, adiantou que o auxílio poderá ser em dinheiro ou em doações.

"O governador Paulo Câmara conversou hoje (ontem) com os prefeitos e designou secretários para tratar direto com os gestores e fazer com que os recursos cheguem a quem precisa. A distribuição do auxílio está sendo avaliada com cada prefeitura. Poderá ser a distribuição de gêneros alimentícios, de colchões, de vestimentas ou de dinheiro. Vai depender da necessidade", declarou.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

BUSCAS Com reforço de profissionais de vários Estados, Corpo de Bombeiros segue à procura de mais vítimas desaparecidas em áreas de morro da Região Metropolitana do Recife

Artigo

Pessoas não são números. Elas têm nomes

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@gmail.com

KATARINA MORAES/JC

Pessoas não são números. Elas têm nome, família, histórias. Quantas Helenas, Marias, Josés e Andersons partiram, inesperadamente, nesta tragédia das chuvas em Pernambuco? Não bastasse a catástrofe, o governo de Pernambuco e a Prefeitura do Recife se negam a divulgar informações sobre os mortos.

Nas últimas grandes enchentes no Brasil, como as que aconteceram na Bahia, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro (em Petrópolis), os governos estaduais publicaram as listas com os nomes das vítimas da enxurrada. Qual é o interesse de Pernambuco em fazer diferente?

Como ter certeza se os "dados oficiais" repassados pelo Estado e pela PCR estão corretos, sem informações básicas como nome, cidade e idade das vítimas? Como fazer um diagnóstico do que aconteceu nesta tragédia sem a apuração dos dados? Morreram mais homens, mulheres, jovens ou crianças? De que cidades? Ficaram muitos órfãos?

Tanto as gestões do Estado quanto a da PCR gostam muito da palavra transparência para aplicar nos discursos e nas redes sociais, mas na vida real a história é outra. Tratam os veículos de imprensa particularizando, respondendo o repórter como se o interesse pela informação fosse particular. Com esse comportamento, fingem esquecer o papel da imprensa de esclarecer a população, de contribuir para formar opinião, de ajudar a fortalecer as campanhas de doações e mutirões, de cobrar os investimentos que não foram feitos nas áreas de risco. O profissional de imprensa é um interlocutor, que transmite as informações repassadas pelos governos a milhões de pessoas.

São várias as alegações, mas nenhuma plausível para justificar a recusa em divulgar os nomes das vítimas, fundamental à confiabilidade dos dados. Os nomes estavam sendo informados pelas UPAs, mas o governo de Pernambuco decidiu suspender a liberação das listas e deixar a responsabilidade para a Secretaria de Defesa Social (SDS).

A SDS argumentou impossibilidade legal de repassar os nomes, em razão da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Pelo visto, uma legislação que enquadra apenas Pernambuco, a despeito do restante do País.

O Instituto Brasileiro do Direito de Família (IBDFAM) afirma que "a LGPD não se aplicaria ao tratamento de dados pessoais de falecidos, pois, nos termos do art. 5º, I, da referida lei, dado pessoal é a informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável e nos termos do artigo 6º do Código Civil, como a existência da pessoa natural termina com a morte, há espaço para entender que a LGPD se aplicaria, portanto, apenas até o momento da morte".

No Instituto de Medicina Legal (IML), a informação é de que os documentos das vítimas não estão sendo exigidos porque muitos desapareceram com a lama. A família reconhece o corpo e enterra. Isso não quer dizer que os parentes não saibam o nome, a idade e o local onde a pessoa vivia, até porque essas informações precisam constar na Certidão de Óbito.

Quantas vidas se perderam naqueles segundos fatais, em que uma barreira ou uma casa parecem se desintegrar diante dos nossos olhos, sem nos dar chance de congelar o tempo e evitar o pior?

As fortes chuvas deixaram 106 mortos, o número de desaparecidos passou de 16 para 10, sendo 8 pessoas já identificadas e outras duas estão sendo investigadas. Seis mil estão desabrigados. É o que informa o governo do Estado, sem detalhar e dar credibilidade aos dados. Os pernambucanos têm o direito de saber quem são seus mortos.

Tábua de Marés

HOJE

04h39	2,2m	17h05	2,1m
11h01	0,5m	23h05	0,7m

AMANHÃ

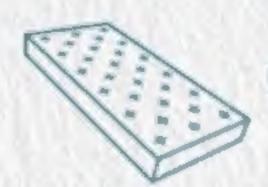
05h15	2,1m	17h43	2,0m
11h41	0,5m	23h41	0,7m

Em parceria com a Ação da Cidadania Pernambuco Solidário , o Sistema Jornal do Commercio está arrecadando donativos para quem precisa recomeçar a vida depois das fortes chuvas que atingiram a RMR.

PONTO DE COLETA

Sistema Jornal do Commercio

Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro l Recife/PE

O QUE DOAR?

Colchões

Alimentos não perecíveis

Itens de higiene pessoal

Água mineral

Cidades

ENCHENTE Áreas ribeirinhas dos municípios de Goiana e de Aliança ficaram submersas devido ao avanço dos rios nos últimos dias

Medo e perdas na Mata Norte

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Romário, Ângelo, José Francisco e Ana Cleide, moradores de Goiana e de Aliança, municípios da Zona da Mata Norte de Pernambuco, ainda não estão contando seus mortos pelas chuvas que atingem o Estado desde a semana passada, principalmente desde a última sexta-feira.

Felizmente, não sofrem a mesma dor e o drama vividos pelas famílias das 106 pessoas que morreram até esta terça-feira, em sua maioria, em deslizamentos de barreiras na Região Metropolitana do Recife - a grande maioria na capital.

Mas na região predomina o medo de, em breve, as mortes provocadas pelas chuvas serem contabilizadas. As cidades estão com áreas ribeirinhas submersas pelo avanço dos rios. No caso de Goiana, toda a preocupação está voltada para o Canal Goiana, que corta a cidade e recebe todo o volume das águas dos Rios Tracunhaém e Capibaribe-Mirim.

Os dois rios drenam boa parte da bacia do Rio Goiana e têm impacto direto na cidade. E, em Aliança, o crescimento do Rio Siriji é a razão de tanto medo. As duas cidades viram o nível da água subir rapidamente e assustadoramente no sábado.

Em alguns pontos das comunidades, ultrapassou os dois metros de altura, encobriu até mesmo boa parte do telhado das residências. Para muita gente, não houve tempo de nada. Era salvar eletrodomésticos, móveis ou proteger a vida.

"A água subiu muito rápido. Muito. Começou na tarde do sábado. Chegou a mais de dois metros. A gente já viveu essa situação outras vezes e, por isso, ficamos sempre atentos. Mas dessa vez foi muito rápido e surpreendeu todo mundo", relembra Romão de Lira, aposentado que há 55 anos reside na Rua da Impoeira, às margens do Canal Goiana e uma das áreas mais comprometidas de toda a cidade em época de chuvas.

Apesar da perda de bens materiais e do medo devido à continuidade das chuvas, a população agradecia por não estar computando óbitos. "Graças a Deus não tivemos mortes, como aconteceu em 2011, nem estamos enfrentando o mesmo que a população do Grande Recife, que ainda conta seus mortos e segue na busca de desaparecidos", concluí.

Na região, as ruas pareciam verdadeiros lixões de tantos destroços acumulados. Restos de móveis e lama cobriam o que antes do sábado era rua. Do outro lado, na Rua Baldo do Rio, um cenário ainda pior. A rua virou uma continuidade do Canal Goiana.

Transformou-se em rio, literalmente, e para sair dela, conforme a localização das residências, só de barco. Gesto praticado por muitas famílias. Outras, iam ficando na porta dos imóveis, que mais pareciam um píer à margem do rio.

"Na minha casa, a água chegou quase no teto e o medo persiste porque as chuvas não param. Só nos resta proteger o que é possível e buscar abrigo na casa de parentes que residem em casas localizadas em áreas mais elevadas. Infelizmente", conforma-se o serralheiro Ângelo da Fonseca, enquanto lutava contra a água que invadia a residência às margens do Canal Goiana.

A cidade contabilizava até ontem, 508 pessoas desabrigadas e sob atendimento da prefeitura. As escolas municipais Manoel Borba, Marie Armelle Falguieres e IV Centenário foram transformadas em abrigos.

ALIANÇA

Na vila residencial da Usina Aliança, precisamente na Rua da Várzea, que tem o Rio Siriji às margens, a água estava no joelho das pessoas em 20 minutos na tarde do sábado - dia de maior destruição em todo o Estado. Subiu tão rápido e tinha tanta força que as famílias precisaram sair guiadas por cordas, presas em postes e na grade das 48 residências existentes no local.

"Meu marido ia sendo levado pela força das águas. Foi tudo muito, muito rápido. Não houve tempo de nada. Em 20 minutos, a água já tinha subido, sem nos dar chance sequer de tirar um móvel. Pegou todo mundo de surpresa. Perdemos tudo. O pouco que tínhamos", reclama a dona de casa Ana Cleide, 32.

Na casa em frente, o trabalhador rural José Francisco da Silva era pura desolação e desesperança. No semblante, o cansaço de enfrentar situações semelhantes de tempos em tempos. E o que é pior: saber que enfrentará de novo, em breve, porque as chances de ter a oportunidade de sair da área são mínimas.

APELO

"Queremos sair daqui. Imploramos ao prefeito de Aliança, às empresas, aos empresários da região, a quem puder, que nos ajudem. Não aguentamos mais perder tudo. De novo e de novo. É muito sofrimento. Vivemos com medo", apela Francisco, em nome de todos os moradores da vila.

A comunidade informou que a prefeitura tinha prometido pagar um auxílio moradia de R$ 300, mas todos têm medo de sair das casas e elas serem destruídas. Pela água ou por oportunistas. Assim, não teriam para onde voltar depois que o período de chuvas passar.

A região da Zona da Mata Norte, segundo a Apac, registrou chuvas em mais de 100% acima da média. Todos os municípios viveram a mesma situação e seguem com a previsão de chuvas moderadas (de 30 a 50 milímetros) até pelo menos a próxima sexta-feira.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

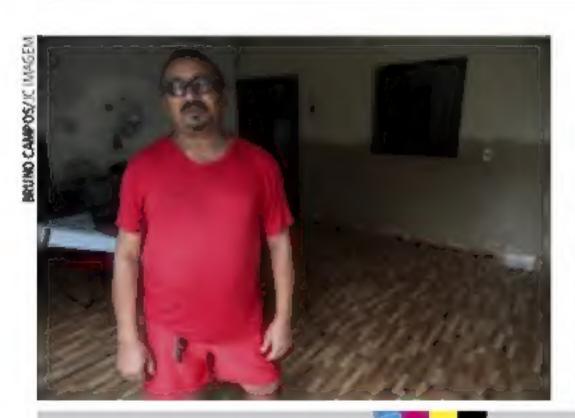
APREENSÃO Famílias prejudicadas em Goiana temem que fortes precipitações voltem a ocorrer em breve

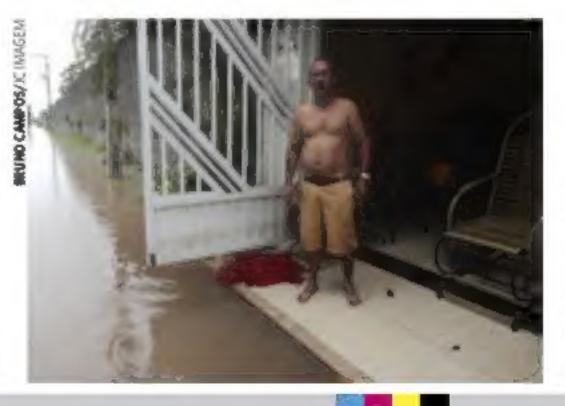
BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

GOIANA Ruas das áreas atingidas parecem verdadeiros lixões de tantos destroços que ficaram acumulados

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

ALIANÇA Alguns moradores da cidade perderam tudo o que tinham dentro de suas casas. E pedem ajuda

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

A água subiu muito rápido. Chegou a mais de dois metros. A gente já viveu essa situação outras vezes e, por isso, ficamos sempre atentos. Mas dessa vez foi muito rápido e surpreendeu todo mundo", relembra Romão de Lira

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Na minha casa, a água chegou quase no teto e o medo persiste porque as chuvas não param. Só nos resta proteger o que é possível e buscar abrigo na casa de parentes", diz o serralheiro Ângelo da Fonseca

Cidades

SOFRIMENTO Município tem mais de 91 mil pessoas desalojadas após as fortes chuvas dos últimos dias. Número representa 13% da população total

Cenário desolador em Jaboatão

PERDAS Volume grande de água e lama invadiu casas de que mora no bairro da Muribeca. Proprietários precisaram se desfazer de seus bens

BRUNO VINICIUS
bvsilva@sjcc.com.br

Quando avistou a equipe de reportagem do **JC**, na manhã de ontem, Izete Bandeira da Silva, de 52 anos, não segurou o choro. Moradora de Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, só salvou sua vida, a do marido doente e uma televisão que não começou a pagar ainda. Ela é uma das 91.900 pessoas desalojadas no município, o que mais sofreu com as chuvas nos últimos dias em Pernambuco. Só em Jaboatão, choveu 260 milímetros entre a última sexta-feira e o sábado, o maior índice pluviométrico em 30 anos na cidade.

O número de desalojados é um dado inédito desde que as chuvas se intensificaram em Pernambuco a partir da sexta-feira. A Defesa Civil do Estado (Codecipe) só vinha contabilizando o número de pessoas desabrigadas, que chegaram a um total de 6.198 até a manhã de ontem. Os desalojados são aquelas pessoas que foram atingidas pelas chuvas, perderam pertences, mas podem retornar a suas moradias depois que a crise passar. Em Jaboatão, o número de pessoas desalojadas é de 13% da população da cidade.

"A única coisa que eu não perdi foi a televisão. Eu e meu esposo ficamos dormindo em um colchão molhado, porque minha irmã arranjou um saco para poder botar os lençóis. A gente não tem água, a única que temos é que estão dando para beber. A gente nunca viu essa enchente invadir isso aqui não", contou Izete.

Ela está há dois sem trabalhar, porque ainda não tem água em casa. Ontem, ao meio-dia, ela tinha retornado de uma fila do cadastro da prefeitura. "A água que a gente está ganhando é isso, esperando de noite uma janta para a gente jantar. Um cuscuz com salsichinha. A gente construiu tanto, com tanto trabalho, porque eu trabalho desde os 10 anos de idade. Nunca tive coisa fácil e vem uma coisa dessas e derruba a gente. Aparece cobra, aparece jacaré", explica.

> Só em Jaboatão, choveu 260 milímetros entre a sexta e o sábado, o maior índice pluviométrico em 30 anos na cidade

A estudante de educação física Alba Arantes acabou de fazer 45 anos. Mora em Muribeca há um menos de um, justamente no período em que se separou do marido, com o filho de 16 anos. Por conta do desemprego na pandemia, estava morando em uma casa cedida por uma amiga. "Nessas coisas de pandemia, eu fiquei desempregada. Mas vendendo uma coisa ou outra, dava para comprar as coisas. No mesmo tempo que me desempreguei, eu me separei. Aí vim para cá por causa da separação. Mas com fé em deus a gente consegue de volta", explica.

O filho dela está na casa da avó, em Cajueiro Seco, por causa da escola. "Isso a gente tem que manter", diz a estudante. Mas ela continua continua dormindo na residência, em meio aos entulhos, por causa de um estágio. Alba só falta finalizar o TCC para se formar em educação física e estagia numa academia próxima. Durante os dias de estágio, larga às 22h, e fica distante para ela dormir na casa da mãe. Improvisa a dormida numa rede.

"Aí eu largo às 22h. Pronto, quando eu trabalho, eu durmo na rede. Só entregar o TCC, só isso, e me formo. Eu vou comprar umas telhas e pedir para um amigo me ajudar com o telhado. Eu destelhei essa casa há pouco tempo. Mas eu acredito que é só uma fase. Eu fiz o cadastro na Igreja Batista, pela prefeitura, para receber coisas emergenciais", conta Alba.

MARCOS FREIRE

O desemprego também atinge outras mulheres que sustentam suas casas no bairro de Marcos Freire. Uma delas é Lindinalva Valdomiro, de 45 anos, que mora om três filhos e tira o sustento a partir do auxílio Brasil. É uma das primeiras da vizinhança a voltar para casa. "Eu moro aqui há 18 anos. Nunca tinha passado por essa situação. Eu perdi colchão, geladeira... Estou voltando porque a gente sabe que tem que voltar, né? Morava com meus três filhos dentro de casa, vieram para cá (na igreja) no sábado de manhã", disse Lindinalva, que teve doações de roupas e alimentos.

No meio da entrevista, ela não segurou as lágrimas. Contou que um filme passou pela sua cabeça quando teve que retornar à casa depois de três dias. "A sensação que eu tenho é de medo. Quando eu vejo minha casa fico com medo quando a chuva vier. Não sei como vou recuperar as coisas. A pessoa já está desempregada, vive do auxílio do governo, que você já sabe quanto é. R$ 400. Precisamos comprar comida, pagar luz, comprar bojão. O que importa é que estamos com saúde", afirma Lindinalva.

DAY SANTOS/JC IMAGEM

DAY SANTOS/JC IMAGEM

DESTRUIÇÃO Moradores do bairro de Marcos Freire perderam geladeiras, sofás, fogão. Pertences que já não servem mais foram deixados nas ruas

DAY SANTOS/JC IMAGEM

> "A única coisa que eu não perdi foi a televisão. Eu e meu esposo ficamos dormindo em um colchão molhado, porque minha irmã arranjou um saco para poder botar os lençóis. A gente não tem água", contou Izete Bandeira, da Muribeca

DAY SANTOS/JC IMAGEM

> "Eu moro aqui há 18 anos. Nunca tinha passado por essa situação. Eu perdi colchão, geladeira... Estou voltando porque a gente sabe que tem que voltar, né?", disse Lindinalva Valdomiro, de Marcos Freire

Cidades

CASO MIGUEL Pena determinada pela Justiça foi de oito anos e seis meses de prisão, mas ré poderá recorrer da sentença em liberdade

Sarí Corte Real é condenada

RAPHAEL GUERRA
rguerra@tvjornal.com.br

A 1ª Vara dos Crimes contra a Criança e o Adolescente da Capital condenou Sarí Mariana Costa Gaspar Corte Real a oito anos e seis meses de prisão pelo crime de abandono de incapaz com resultado morte. Ela é apontada como responsável por deixar o menino Miguel Otávio Santana da Silva, de 5 anos, sozinho no elevador de um prédio de luxo, na área central do Recife, há quase dois anos. A criança, que procurava a mãe, caiu do nono andar e morreu.

O juiz José Renato Bizerra, titular da Vara, decidiu que a acusada deverá iniciar o cumprimento da pena em regime fechado. Entretanto, conforme previsto pelo artigo 387, parágrafo único, do Código de Processo Penal, Sarí Corte Real tem o direito de recorrer em liberdade.

Segundo a sentença, "não há pedido algum a lhe autorizar a prisão preventiva, a sua presunção de inocência segue até trânsito em julgado da decisão sobre o caso nas instâncias superiores em face de recurso, caso ocorra".

A mãe de Miguel, Mirtes Renata, comentou a decisão judicial. "Estou muito feliz. Ainda mais porque a morte do meu filho está prestes a completar dois anos. Queria que ela recorresse da sentença presa. Mas só de saber que ela foi condenada, é muita coisa. Dá um certo alívio. Prova que o esforço está dando certo. Minha vontade agora é de gritar", disse Mirtes. "Vou ficar satisfeita quando ela estiver atrás das grades", completou.

A defesa de Sarí Corte Real disse ter ficado surpresa com a divulgação da sentença, na noite de ontem. "Antes do advogado e do promotor de Justiça saberem, a assessoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco divulgou a sentença que sequer foi lançada no andamento processual. Desconheço o conteúdo", afirmou o advogado Pedro Avelino, responsável pela defesa de Sarí.

"A gente vai recorrer da sentença e esperar que o Tribunal reforme a condenação. É tudo o que posso dizer no momento", disse Avelino.

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) protocolou, em dezembro do ano passado, suas alegações finais sobre o caso. O promotor de Justiça Humberto Graça destacou, no documento, que existem circunstâncias agravantes, pelo fato de o crime ter sido cometido em momento de calamidade pública.

No dia dos fatos, a creche de Miguel estava fechada em razão da pandemia e Mirtes Renata, mãe da criança, não teve escolha senão levá-lo à casa de Sarí, onde trabalhava como empregada doméstica.

"Apenas pelas idades, dela e da criança, já seria natural esperar um comportamento diferente da acusada, pois naquele momento, não apenas convencer e demover a criança de seu intento seria o esperado, mas sim remover a criança do elevador e conduzi-la em segurança de volta ao interior do apartamento, (...) ou seguir com ela no elevador ao encontro da mãe (...). O que não poderia ter acontecido era o abandono da criança no interior de um elevador", destacou o promotor.

O MPPE também não considerou aceitável que um adulto se sujeite às vontades de uma criança que não tinha condições de seguir no elevador desacompanhado, deixando-o tomar as rédeas da situação: "Tratar, naquele momento, uma criança de apenas 5 anos, como uma pessoa maior, capaz, inclusive de entender os perigos a que estava sujeita, foi, no mínimo, imprudente e negligente da parte da acusada", disse a manifestação.

YACY RIBEIRO/JC IMAGEM

CRIME Sarí é acusada de abandono de incapaz com resultado morte. Ela deixou Miguel sozinho no elevador, enquanto a mãe dele estava passeando com o cachorro da patroa

ACERVO PESSOAL

REVOLTA Miguel Otávio, que tinha apenas 5 anos, subiu até o nono andar do prédio de luxo para procurar a mãe. Ele se desequilibrou e caiu

O CASO

Miguel morreu na tarde de 02 de junho de 2020. Depois de a mãe descer com o cachorro da patroa, o filho correu para pegar o elevador e ir atrás de Mirtes. Sarí chegou a ir até o garoto e conversou com ele. Depois de algumas tentativas, ela apertou o botão da cobertura, antes de deixar a criança sozinha no elevador - segundo imagens de câmeras de segurança periciadas pelo Instituto de Criminalística.

Ao sair do equipamento, no nono andar, o menino passou por uma porta corta-fogo, que dá acesso a um corredor. No local, ele escala uma janela de 1,20 m de altura e chega a uma área onde ficam os condensadores de ar. É desse local que Miguel cai, de uma altura de 35 metros.

Sarí Corte Real é esposa do ex-prefeito de Tamandaré Sérgio Hacker (PSB). Na época do caso, Mirtes e a avó de Miguel trabalhavam na casa do então prefeito, mas recebiam como funcionárias da prefeitura. A informação foi revelada pelo **JC**.

Após a denúncia, o MPPE instaurou uma investigação, descobriu que outra empregada doméstica da família também era funcionária fantasma da prefeitura, e a Justiça determinou o bloqueio parcial dos bens de Hacker.

O MPPE descobriu que a mãe e a avó de Miguel ganhavam até gratificação por produtividade, mesmo sem trabalharem na prefeitura, como revelou documento obtido pela coluna *Ronda JC*.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

"Estou muito feliz. Ainda mais porque a morte do meu filho está prestes a completar dois anos. Queria que ela recorresse da sentença presa. Mas só de saber que ela foi condenada, é muita coisa. Dá um certo alívio. Prova que o esforço está dando certo. Minha vontade agora é de gritar", disse Mirtes Renata, mãe de Miguel

DAY SANTOS/JC IMAGEM

"Antes do advogado e do promotor de Justiça saberem, a assessoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco divulgou a sentença que sequer foi lançada no andamento processual. Desconheço o conteúdo. A gente vai recorrer da sentença e esperar que o Tribunal reforme a condenação. É tudo o que posso dizer no momento", afirmou o advogado Pedro Avelino, responsável pela defesa de Sarí

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Política

Quase impossível equação

Entre Miguel Coelho (UB) e Raquel Lyra (PSDB), quando se fala na possibilidade de uma união de palanques, a porta foi fechada. Não está trancada, mas foi fechada no trinco, por enquanto. Um espera que o outro ceda. No momento parece difícil. Projetos eleitorais são mais do que vontades individuais e é isso que precisa ser entendido por quem enxerga o processo com olhos de torcedor. No caso de Miguel, inclusive, é preciso dizer: é muito improvável que ele desista. Não se trata apenas de olhar o cenário e decidir, porque há outras centenas de decisões interdependentes. Um grupo inteiro de pré-candidatos confiou na postulação e não teria como tudo ser reorganizado sem causar um imenso prejuízo. O União Brasil fala em fazer até quatro deputados federais na eleição, numa conta mais sensata é possível projetar três. Mas, se Miguel desistir, terá dificuldade para fazer um. O mesmo problema existe na disputa pela Alepe. Tem pré-candidato que só entrou no partido porque ele não estava com Raquel. Alguns são considerados puxadores de votos. Dá pra abrir mão disso? Raquel também tem compromissos com a chapa formada e uma dificuldade bem maior para eleger nomes. Há quem aposte que ela só conseguirá eleger um deputado federal. Se abrir mão da candidatura, talvez nem isso. Os dois estão em situação difícil e não tem como se unir.

A solução só virá em paralelo, não com união.

Ainda sem as necessárias soluções

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Ontem foi ainda para contar mortos. Como esperado, o trágico número de vítimas ultrapassou o de 1975. Gestores que estavam nos gabinetes resolveram ir à rua, alguns como observadores passivos, outros gravando vídeos nas comunidades pra postar em rede social, mostrando rachaduras nas casas das pessoas em busca de empatia conveniente que não resolve a vida de ninguém na prática.

Famílias choram, gestor planeja

Ainda não aconteceu o necessário, que é o anúncio das medidas para evitar que isso aconteça nos próximos anos. Quais são os projetos que serão implementados? Que obras serão realizadas para evitar que mais pessoas morram nas próximas chuvas? As famílias é que devem chorar seus mortos. Os gestores não precisam chorar. Precisam evitar as próximas mortes e estará de bom tamanho.

Era muito bom, depois não era mais

DIVULGAÇÃO/CMR

Líder da oposição, Renato Antunes (PL) apresentou requerimento na Câmara para o pagamento do Auxílio Municipal Emergencial de R$ 400 para vítimas das fortes chuvas. De cara, a proposta recebeu apoio necessário. Aí, veio a surpresa: antes da discussão, as assinaturas foram retiradas, inviabilizando a sugestão do parlamentar.

Depois voltou a ser bom

Pra completar, minutos depois, vereadores governistas apresentaram um novo requerimento, desta vez pela Frente Popular da Renda Básica.

Mas, sem definir um valor

O novo requerimento sugeria ao prefeito o pagamento de auxílio às famílias afetadas. A proposta, dessa vez, foi aprovada, sem valor definido.

Dinheiro

O deputado estadual Aluísio Lessa (PSB) remanejou R$ 665 mil em emenda parlamentar para ajudar a população atingida pelas chuvas. Como presidente da Comissão de Finanças da Alepe, ele concedeu um novo prazo para que os demais deputados pudessem fazer o mesmo.

Ajuda

O último Ciclo de Remanejamento de Emendas Parlamentares à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 se encerraria no último dia 30, mas Aluísio, na prerrogativa de presidente da Comissão, estendeu o prazo a até a próxima quinta-feira, dia 2 de junho.

CAMPANHA Danilo Cabral e Teresa Leitão se reuniram com ex-presidente em São Paulo

Encontro para alinhar visita de Lula

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Danilo Cabral (PSB) e Teresa Leitão (PT) se encontraram com Lula (PT), em São Paulo, para um almoço e uma reunião. Dentre as pautas, a visita do ex-presidente, líder isolado na intenção de voto, a Pernambuco. A caminhada no estado é considerada um fator importante para as pré-candidaturas da Frente Popular.

A visita de Lula a Pernambuco, definida para o início de junho, deve ser adiada por causa da crise das chuvas, acentuada no Grande Recife. Os petistas trabalham com a possibilidade de a caminhada acontecer a partir do dia 15 ou 18 de junho.

DIVULGAÇÃO

REUNIÃO Em encontro com Danilo Cabral e Teresa Leitão, Lula ajustou os detalhes da visita a Pernambuco

A coluna confirmou que Geraldo Alckmin (PSB) vai participar da visita a Pernambuco e que o ex-presidente quer usar a passagem pelo estado para fazer um giro pelo Nordeste. No almoço, Lula também deu conta, além da produção de imagens com os aliados pernambucanos, de elencar os principais locais pelos quais quer passar, escutando sugestões de Danilo e Teresa. Até o momento, definiu-se que o ex-presidente vai passar pelo Recife e por mais uma cidade do interior.

A estadia em Pernambuco também pode ser reduzida. Antes previa-se uma visita de três dias (lembre o roteiro), mas, como a viagem deve acontecer num contexto de giro pelo Nordeste, pode encolher. Segundo aliado, o ex-presidente trabalha com a possibilidade de, além das terras pernambucanas, passar pela Bahia ou pela Paraíba.

Em tempo, o governador Paulo Câmara (PSB) não viajou a São Paulo por causa dos desastres no estado. Até o momento, contabilizam-se mais de 100 mortos e 6 mil desabrigados ou desalojados por causa das chuvas em Pernambuco.

Participaram do almoço: Lula (pré-candidato à presidência), Alckmin (pré-candidato à vice), Danilo Cabral (deputado federal e pré-candidato ao Governo de Pernambuco), Teresa Leitão (deputada estadual e pré-candidata ao Senado) e Humberto Costa (senador pelo PT-PE).

Após o almoço com Lula e Alckmin, Danilo Cabral e Teresa Leitão participaram de uma reunião com Gleisi Hoffmann, presidente do PT-PE, e a assessoria direta do do ex-presidente.

Em tempo, o interlocutor afirma que, durante as conversas com Danilo e Teresa, Lula também demonstrou interesse pela situação das chuvas em Pernambuco. Perguntou sobre a atuação das prefeituras, do Governo do Estado e do Governo Federal. Disse, também, que vai telefonar para Paulo Câmara numa situação mais oportuna, quando a crise arrefecer.

CARUARU

Raquel destaca ações realizadas

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

A pré-candidata a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), destacou algumas ações que teria realizado em Caruaru, durante seus dois mandatos, de prevenção aos efeitos provocados pelas chuvas. "Enfrentamos chuvas muito fortes em 2017. Fizemos um trabalho de mapeamento das áreas de risco, levamos o apoio da Universidade Federal de Pernambuco, fizemos obras de drenagens importantes na cidade", relembrou.

Foto: Tiago Calazans

ENFRENTAMENTO Pré-candidata disse que fez obras importante para Caruaru conseguir enfrentar fortes chuvas

Ela também criticou a gestão do governador Paulo Câmara (PSB), afirmando que "gestão para as pessoas se faz com política pública permanente, que seja estruturadora e combata desigualdades, em vez apenas de ações paliativas ou emergenciais". As declarações da ex-prefeita de Caruaru foram dadas em entrevista concedida à Rádio Hits, de Jaboatão dos Guararapes.

Raquel também falou sobre o descaso do governo com os hospitais do Estado. Uma das propostas de Raquel para a saúde é a construção de cinco grandes maternidades distribuídas em áreas estratégicas do estado. "Colocar a saúde como prioridade precisa ser realidade e ninguém vê o governador se pronunciar sobre isso. Ele se acostumou a ver as coisas de dentro do seu gabinete e isso não muda a vida das pessoas", afirmou a pré-candidata a governadora.

"É preciso ir para onde as coisas e a vida das pessoas estão acontecendo e ouvir as famílias e as pessoas de perto, não apenas nos momentos críticos. O Hospital da Restauração, a maior emergência do Norte-Nordeste, não pode estar a cada dia com o teto caindo, isso muito antes das fortes chuvas", concluiu Raquel.

> Raquel também se solidarizou com as famílias que foram vítimas das fortes chuvas

CHUVAS

A pré-candidata ao Governo do Estado Raquel Lyra lamentou as perdas ocasionadas pelas fortes chuvas que atingiram o Grande Recife, desde a última quarta-feira (25). "A primeira palavra deve ser sempre de solidariedade à população, de lamentar tantas perdas dessa tragédia, e de união de todos nós para ajudarmos a quem precisa ser ajudado emergencialmente", destacou.

"É preciso um trabalho de drenagem, conseguir construir córregos, canais, espaços para onde água possa correr. Dá um trabalho danado, mas precisa ser feito", afirmou Raquel Lyra. Ela também assegurou que a temática está sendo tratada em seu programa de governo, citando como exemplo os convênios firmados com a Universidade Federal de Pernambuco, na área de gestão ambiental e planejamento urbano.

"Para os próximos anos, o Governo do Estado precisa apresentar uma política habitacional consistente que encare de frente o déficit habitacional, que só na capital pernambucana gira em torno de 60 mil moradias. É preciso que se repita: no lugar de ações emergenciais, de prometer para frente o que poderia ser feito para trás, são necessárias políticas públicas permanentes e capacidade de atrair recursos e tirar projetos do papel. Fizemos isto em Caruaru", finalizou Raquel.

Coluna do Estadão

MARIANA CARNEIRO
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Debates: Bolsonaro pode mudar de ideia

Auxiliares de Jair Bolsonaro acreditam que ele poderá voltar atrás sobre não participar de debates no primeiro turno. Em entrevista a Carlos Massa, o Ratinho, o presidente disse que só vai a confrontos no segundo turno. Mas caso seja confirmado o atual cenário eleitoral apontado pelas pesquisas, Bolsonaro pode ser empurrado para o debate. Os levantamentos mostram uma eleição polarizada entre ele e Luiz Inácio Lula da Silva, com chance de vitória do petista ainda na primeira rodada. Por essa lógica, o confronto televisivo pode ser o derradeiro instrumento para Bolsonaro defender os quatro anos de seu governo e evitar uma derrota. Essa avaliação será feita só na última hora pela campanha do presidente.

Folhinha

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Nem Bolsonaro nem Lula gostam da ideia de participar de debates, ainda mais na Globo. Band e SBT já marcaram as datas dos seus programas. O SBT fará o seu uma semana antes da eleição e a Band seguirá a tradição de abrir a temporada, em 14 de agosto. A Record já avisou aos políticos que só deverá fazer confrontos televisivos num eventual segundo turno.

Mais um

As campanhas dos candidatos já receberam mais uma proposta de debate. A Band está tentando colocar de pé um confronto entre os vices em meados de setembro. Até o momento, só Lula anunciou oficialmente o seu, Geraldo Alckmin.

Será?

A dois dias da reunião marcada para deliberar o apoio a Tebet, tucanos dizem que ainda não sabem se o encontro vai mesmo acontecer.

Início

Os contatos de Luciano Bivar (União) com ex-ministros convidados a elaborar um plano de governo não saíram do estágio inicial. Eles enviaram resumos por WhatsApp e até agora não tiveram resposta sobre se devem depurar as propostas.

Pulo

Lula terá agenda de 24h no RS, onde seu palanque foi esvaziado em razão de divergências com o PSB - o partido se aproximou do PDT após o PT insistir em lançar Edegar Pretto. Lula só vai a Porto Alegre.

Telinha

A campanha eleitoral está a pleno vapor no WhatsApp e em outras redes sociais, apesar de oficialmente só começar em agosto. Pesquisa da Quaest com 2 mil eleitores, feita entre 5 e 8 de maio, mostra que 20% já receberam vídeos de pré-candidatos a presidente, governador e deputado. Desses, 31% disseram que costumam repassar vídeos de políticos.

Lente

O presidente do PSB-RS, Mário Bruck, diz que o diálogo entre as siglas foi cortado. Embora ainda acredite na aliança, Paulo Pimenta (PT-RS) não acha negativa a disputa. "Se não houver acordo, o Lula terá dois ou três palanques. Isso é bom."

Zap

Bolsonaro é líder nessa corrida: 27% dos seus eleitores disseram já ter recebido vídeos. Já entre os que apoiam Lula, só 15%. Os bolsonaristas também repassam mais vídeos do que os lulistas. A rede preferida para essa troca é o WhatsApp, seguida por Facebook e Instagram. O Telegram, preferido por Bolsonaro, só aparece em quarto.

Pronto, falei!

"A rotina de convescotes no exterior parece um atestado de óbito da ética nas cortes superiores", disse Lasier Martins, Senador (Podemos-RS), sobre evento de advogados de devedores com magistrados.

Política

JUSTIFICATIVA Lei estadual proíbe eventos festivos quando houver situação de emergência

Festas de São João ficam para depois

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Em meio às reações sobre o cancelamento do São João em alguns dos municípios afetados pelas fortes chuvas nos últimos dias, o líder do Governo na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), o deputado estadual Isaltino Nascimento (PSB), afirma que em Pernambuco há a Lei Nº 16.442, que proíbe eventos festivos pelos municípios quando houver decretação do estado de calamidade pública.

A lei afirma ainda, em seu parágrafo único, que "nos casos que caracterizem situação de emergência não será permitida a realização dos eventos festivos, quando os fatores agravantes e preponderantes decorrentes da situação ocasionar impacto econômico e social nas ações de socorro e recuperação local".

"Com a proximidade dos festejos juninos, e diante da crise que estamos vivenciando em várias cidades do Estado é imprescindível a concentração de esforços no restabelecimento da vida das pessoas", explicou Isaltino Nascimento.

O governador Paulo Câmara decretou situação de emergência no último domingo (29). Portanto, a Lei veta a realização de eventos festivos custeados com recursos públicos, sejam eles carnaval, festas religiosas, São João, São Pedro, micaretas, cavalgadas, Natal, Réveillon e outras tradições culturais realizadas pelos municípios no exercício financeiro.

O cancelamento da festividade já foi confirmado pelos municípios de Paulista, Paudalho, Vicência e Araçoiaba. No caso dos municípios de Caruaru, no Agreste, e Petrolina, no Sertão do Estado, que não foram afetados pelas chuvas, a programação tradicional permanece confirmada.

ANDRÉA RÊGO BARROS/PCR

SUSPENSO No Recife, o ciclo junino deve ocorrer no segundo semestre, de acordo com o prefeito João Campos

> Cancelamento da festividade já foi confirmado por alguns municípios

No Recife, o prefeito João Campos (PSB) informou que o Ciclo Junino, que seria iniciado no próximo dia 10 de junho, foi suspenso, mas que a realização deverá ocorrer no segundo semestre. O investimento de R$ 15 milhões será realocado para ações de assistência às vítimas atingidas pelos alagamentos e deslizamentos.

COMISSÃO

Amanhã, a Comissão Especial de Acompanhamento do Carnaval, São João e Grandes Eventos irá se reunir às 10h, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Recife. Os parlamentares querem sugerir à prefeitura, que a programação possa ser realizada no dia 29 de junho.

"Não é simplesmente uma festa. São famílias que sobrevivem deste setor e que estavam esperando há três anos. Mas ninguém estava esperando o que aconteceu, que é uma catástrofe. O que interessa nesse momento é estarmos unidos aos reais interesses e necessidades. Precisamos ter maturidade, responsabilidade e coerência para discutir este assunto", afirmou o vereador Marco Aurélio Filho (PRTB), que preside a Comissão.

Para o vereador Ivan Moraes (PSOL), não é correto a Prefeitura realocar os R$ 15 milhões que seriam utilizados para apoiar as festividades juninas, quando o orçamento da Prefeitura é de R$ 6 bilhões para este ano. "Para apoiar quem perdeu tudo não precisa tirar o sustento de quem trabalha na cultura", declarou.

"Protocolei um requerimento sugerindo que a Prefeitura do Recife remaneje R$ 15 milhões do orçamento da publicidade e envie para mitigar os danos da chuva. O orçamento previsto nessa rubrica é de R$ 52 milhões para 2022. Em 2021, foram executados R$ 41 milhões. Não é hora de mexer no orçamento do São João", completou o parlamentar do PSOL.

PREFEITURAS

'Emenda Pix' destina R$ 3,2 bi

Agência Estado

O governo vai colocar R$ 3,2 bilhões na conta de prefeituras que poderão ser usados em plena campanha eleitoral. Os recursos começam a cair nos cofres a partir de hoje, e podem bancar ações que vão desde shows de artistas até a compra de bens públicos, como tratores e caminhões de lixo, que rendem publicidade para os políticos. É a primeira vez que os municípios vão receber dinheiro para aplicar no meio de uma eleição geral. Isso só foi possível porque o Congresso, com aval do Planalto, criou uma nova modalidade de repasse de emendas que dribla as regras eleitorais.

REPRODUÇÃO

DINHEIRO Conhecido como "Pix orçamentário", recursos começam a cair nos cofres municipais a partir de hoje

Conhecido como "Pix orçamentário" ou "cheque em branco", o mecanismo revelado pelo Estadão ganhou os apelidos pois o dinheiro cai direto na conta das prefeituras e não é passível de fiscalização por órgãos de controle. Quando a regra foi aprovada, o Congresso não definiu a quem cabe fiscalizar o uso desses recursos. No vácuo, ninguém monitora o gasto público.

Cabe às prefeituras definir o que fazer com os bilhões de reais. O dinheiro é liberado sem previsão de como será usado. Deputados e senadores fazem acordos informais com os gestores indicando a aplicação. Esses acertos podem ser feitos por WhatsApp ou até bilhetes escritos à mão sem qualquer transparência, segundo relato dos próprios políticos.

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, o deputado André Janones (Avante-MG) usou essa modalidade para destinar R$ 7 milhões para Ituiutaba (MG), sua cidade natal, a cerca de 600 quilômetros de Belo Horizonte. O Estadão revelou que uma parte do dinheiro, R$ 1,9 milhão, vai bancar uma festa com o cantor Gusttavo Lima e outros artistas uma semana antes da eleição.

A emenda de Janones também vai patrocinar as duplas Zezé di Camargo e Luciano, João Neto e Frederico, João Bosco e Vinícius e a cantora gospel Fernanda Brum no mesmo evento, entre os dias 15 e 25 de setembro. O município que receberá o dinheiro é governado pela prefeita Leandra Guedes (Avante), ex-assessora do gabinete de Janones na Câmara. Ao lado do deputado, ela é alvo de uma investigação preliminar do Ministério Público sobre suspeita de "rachadinha" quando o assessorava na Câmara em 2020, um caso revelado pelo portal Metrópoles.

"Sempre destinei e continuarei destinando emendas para promover festas para o povão, seja de Ituiutaba, do Triângulo Mineiro, de toda Minas Gerais e, se eleito presidente, de todo o Brasil", disse o deputado. Ele afirmou desconhecer qualquer investigação sobre "rachadinha". A Procuradoria-Geral da República informou que não comenta casos que tramitam em sigilo.

Política

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Candidatura fake de Bivar se alimenta do Fundão

O novo partido União Brasil torrou dinheiro público, ontem, em um ato de campanha eleitoral fora de época para o "lançamento da pré-candidatura" presidencial de Luciano Bivar. Não se ouviram protestos contra o teatrinho: assim como Bivar é uma candidatura fake, filiados ao partido e convidados, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, também fingiram acreditar que o evento era coisa séria. Não era, até pelo deboche de gastar um caminhão de dinheiro público do Fundão Eleitoral. O União Brasil tem a maior fatia do Fundão Eleitoral. São quase R$1 bilhão que bateram do nosso bolso. Mas são precisos votos, em eleição. Pesquisa do instituto Ideia mostrou que Bivar soma 0,3% para presidente em seu Estado. E que são escassas suas chances até para deputado. Com a omissão da Justiça Eleitoral, a turma enfia o pé na jaca, sem pudor. É o dinheiro fácil do Tesouro para financiar aventuras. Cabe ao TSE divulgar o custo do evento fake, incluindo o cachê de claques, auditório, aluguel de parafernália eletrônica, jatinhos etc.

Em 1 ano, 10,6 milhões de empregos

AGÊNCIA BRASIL

A divulgação da queda na taxa de desemprego no Brasil desde o início da reabertura da economia em termos percentuais, de 14,9% para 10,5%, foi expressiva, mas escondeu números ainda mais significativos. Segundo dados do IBGE, em cerca de um ano, 10,6 milhões de pessoas deixaram de procurar emprego porque conseguiram uma vaga ou outra ocupação que lhes dá condições de sustentar a si e a família. A população ocupada saltou de 85,9 milhões para 96,5 milhões e criou expectativa no governo de superar os 100 milhões antes da eleição. Os desocupados caíram de 14,8 milhões para 11,3 milhões e superar a barreira psicológica de 10 milhões certamente terá forte efeito eleitoral. Segundo o IBGE, houve queda de 7,9% no rendimento médio, exceto para 3,5 milhões que deixaram o desemprego e hoje têm contracheque. Levou muitos economistas ao divã do analista a queda do desemprego, em um ano, de 14,9% para 10,5% da força de trabalho. Nos jornalões, foi assunto quase completamente ignorado. Notícia boa se esconde.

Torturados

Como há anos, ontem, o voo LA3343 da Latam não serviu nem água, na viagem de três horas entre Imperatriz (MA) e São Paulo. E ainda torturou passageiros esfomeados com o cheiro do almoço servido só à tripulação.

Tudo certo

A Comissão Avaliadora do TSE diz que o sistema brasileiro é "maduro", mas a expressão mais correta seria "envelhecido" com urnas ainda de 1ª geração, quando o mundo já utiliza urnas com tecnologia de 3ª geração.

Mico Brasil

O lançamento da pré-candidatura bilionária (e fake) de Luciano Bivar foi marcado por problemas técnicos. Apesar dos milhões gastos, faltou luz, o áudio falhou, transmissão também. Tanto dinheiro, tanto amadorismo.

Solução paliativa

Associação de revendedores independentes, a AbriLivre prevê queda no preço da bomba com o limite de alíquota de ICMS de combustíveis, mas lembra que a política de preços da Petrobras precisa ser revista.

Sinais do União

O ex-presidenciável Sergio Moro foi posto na última cadeira da "mesa diretora" do lançamento da candidatura de Luciano Bivar a presidente, em Brasília. Ficou o mais longe possível do holofote e do microfone.

Começo difícil

As redes sociais não gostaram nada do lançamento de Luciano Bivar, e não Sergio Moro, como candidato do União Brasil a presidente. No Youtube, a discussão girava em torno da hashtag #SemMoroSemVoto.

Frase

"Já ouvimos muita gente falar em crescimento de 1,5% e 2%".
Presidente do BC, Roberto Campos Neto, sobre as novas expectativas do mercado para o Brasil

---

PLANALTO Uma das principais bandeiras é a substituição de 11 tributos federais por um único

Bivar oficializa pré-candidatura

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

"Time que não joga, não forma torcida". Foi com essa máxima que o presidente nacional do União Brasil (UB), o deputado federal Luciano Bivar, oficializou sua pré-candidatura à presidência da República, ontem. O União Brasil, antigo PSL, é dono do maior fundo eleitoral e partidário, perto de R$ 1 bilhão e agora se coloca como uma alternativa para a terceira via. O pré-candidato a governador de Pernambuco, Miguel Coelho (UB), esteve entre as autoridades do partido presentes.

Reprodução Youtube

DE VERDADE Bivar, que também é o presidente do partido, garantiu que vai seguir com a candidatura até o final

O ato político, realizado em São Paulo, contou com a participação dos ex-ministros do governo Bolsonaro, o ex-juiz Sérgio Moro (Justiça) e Luiz Henrique Mandetta (Saúde), além dos ex-ministros do governo Michel Temer (MDB), Mendonça Filho (Educação), e o deputado federal Fernando Filho (Minas e Energia) - todos filiados ao União Brasil.

"Nós decidimos entrar em campo, conscientes da responsabilidade do União Brasil diante do quadro caótico e sem alternativa, que vive a sociedade brasileira", afirmou Bivar. Durante seu discurso, fez duras críticas ao cenário eleitoral polarizado, mesmo sem citar diretamente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmando que a população estaria "espremida entre a ameaça autoritária e outra populista".

> Partido é dono do maior fundo eleitoral e partidário, perto de R$ 1 bilhão

"Seria uma covardia, um partido do tamanho do nosso, deixar uma sociedade que clama por mudanças e que chora por suas mazelas sem esperança, vivendo sob o medo, da falta de oportunidades, e da ameaça de um golpe ou de um retrocesso. Deixar de apresentar um candidato seria um choque duro demais", disparou.

Criado a partir da fusão do PSL e do Democratas, o União Brasil possui seis senadores e 55 deputados, formando a terceira maior bancada na Câmara Federal. Vale lembrar que o União Brasil liberou seus filiados que quiserem apoiar o presidente Jair Bolsonaro (PL), logo no primeiro turno. Ainda assim, o rompimento com o chefe do Palácio do Planalto foi bastante exaltado durante a cerimônia.

Em outro momento, o presidente nacional do União Brasil defendeu a política econômica liberal, elencando como bandeira principal da sua pré-candidatura, a reforma tributária e simplificação dos impostos. Segundo Bivar, é possível fazer a substituição dos 11 impostos federais, com exceção do imposto de renda, para um único imposto. "O trabalhador que ganhar R$ 4 mil vai receber R$ 4 mil, sem desconto e sem perder nenhum direito", declarou.

PERNAMBUCO

Miguel Coelho afirmou que trabalhará para fortalecer a pré-campanha de Bivar no Nordeste. "É um quadro político de nossa região, com larga história e que vai contribuir muito para elevar o debate nacional até agora dominado por uma polarização excessiva. Tenho dito que radicalismos não interessam a ninguém. Por seu tamanho e força política, o União Brasil tem toda a legitimidade de participar das eleições presidenciais e estará bem representado por Luciano Bivar", avaliou o ex-prefeito de Petrolina.

ELEIÇÕES

Debates sem Bolsonaro e Lula

Da Redação, com Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal desafiante até agora, admitem faltar aos debates na TV no primeiro turno das eleições. Bolsonaro afirmou, ontem, que não pretende participar de confrontos desse tipo na primeira rodada da disputa ao Palácio do Planalto para não levar "pancada" dos adversários. Se ele se ausentar, a tendência é que o ex-presidente Lula também opte por ficar de fora. Os dois tentam emplacar, ainda, o modelo que acham mais conveniente para os debates.

"No segundo turno, eu vou participar. No primeiro turno, a gente pensa porque, se eu for, os dez candidatos ali vão querer o tempo todo dar pancada em mim e eu não vou ter tempo de responder", disse Bolsonaro. Em entrevista veiculada no Programa do Ratinho, o presidente também propôs que as perguntas sejam combinadas antes e submetidas ao conhecimento dos candidatos "para não baixar o nível".

Lula, por sua vez, quer no máximo três debates no primeiro turno, em formato semelhante ao que ocorre nos Estados Unidos: um pool entre veículos de comunicação. Até agora, há nove deles programados por emissoras de rádio, TV e jornais. No dia 24 de setembro, por exemplo, uma parceria entre o Estadão, Rádio Eldorado, o SBT, a revista Veja e a rádio Novabrasil FM vai promover debates com os principais candidatos à Presidência, com transmissão em várias plataformas e duração aproximada de duas horas.

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

PRESENTE Presidente afirmou pretende ir aos debates do segundo turno

FUGA

"Vamos ver se haverá o pool, quem participa, quais são as regras", disse o deputado Rui Falcão (PT-SP), coordenador de comunicação da campanha. "Por que Bolsonaro não quer debater? Na eleição passada, em 2018, ele já usou a facada para fugir."

Em postagem feita no início do ano, nas redes sociais, Lula disse que era preciso reduzir o número de debates e sugeriu um pool de emissoras. "Não dá para atender cada TV, rádio, rede social, se não a gente se tranca no estúdio", afirmou o ex-presidente.

Na campanha de 2006, quando era presidente e candidato à reeleição, Lula também não participou de debates no primeiro turno e só compareceu na segunda etapa.

"Não posso render-me à ação premeditada e articulada de alguns adversários que pretendiam transformar o debate desta noite em uma arena de grosserias e agressões, em um jogo de cartas marcadas", destacava a nota divulgada por ele no último confronto televisivo do primeiro turno, promovido pela TV Globo.

A estratégia de se esquivar de debates já foi adotada por outros candidatos que lideravam pesquisas. Em 1989, por exemplo, Fernando Collor de Mello - hoje senador - faltou no primeiro turno. Em 1994, Fernando Henrique Cardoso também não compareceu a todos. Em 1998, não houve encontros dessa natureza entre presidenciáveis na TV porque as regras previam a participação de todos os concorrentes e as emissoras desistiram de organizar.

Em 2010, Dilma Rousseff (PT) não foi ao debate da TV Gazeta e do Estadão, mas participou de todos em 2014, quando tentava a reeleição. Em 2018, Bolsonaro apareceu em apenas dois. Um mês antes do atentado a faca, sofrido por ele em setembro, coordenadores de sua campanha já o aconselhavam a se ausentar.

Brasil

COVID Brasil avança na imunização da população contra coronavírus

96 milhões de doses de reforço

Estadão Conteúdo

O Brasil aplicou até esta terça-feira, 31, um total de 96.140.741 de doses de reforço contra a covid-19. Entre as 24 horas desta segunda-feira, 30, e o mesmo horário de hoje foram mais de 1,5 milhão referente à terceira e quarta aplicação. Muitos Estados já autorizaram a imunização de adolescentes nestas etapas. Apesar disso, a Fiocruz alerta para a estagnação da vacinação de reforço contra a enfermidade.

Em relação à 3ª dose são: 92.744.104, enquanto foram aplicadas 3 396.637 para a quarta. O número de vacinados com a 2ª dose ou injeção única contra a doença está em 166.131.209, o equivalente a 77,33%. No acumulado, o País já imunizou 178.487.721 (83,08%) de pessoas com ao menos uma porção até as 20 horas de hoje.

Ao considerar a vacinação pediátrica (para crianças de 5 a 11 anos), o País já imunizou 12.436.590, o que corresponde a 60,67% deste público.

Nas últimas 24 horas, o País administrou 1.716.015 doses de vacinas, de acordo com os dados do consórcio de veículos de imprensa formado por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h. Até este horário 23 Estados haviam informado dados sobre vacinação.

ILAMANA/PCR

JOVENS Muitos estados já avançaram na faixa-etária da terceira dose

O balanço da campanha de vacinação contra a covid é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde o dia 8 de junho de 2020, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 Estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados.

Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou sua população até aqui: 93,30% dos habitantes receberam ao menos a primeira dose. O Estado de Roraima apresenta o porcentual mais baixo de indivíduos vacinados com uma dose: 62,27%. Em números absolutos, o maior número de vacinados com a primeira dose está em São Paulo (42 milhões), seguido por Minas Gerais (17 milhões) e Rio de Janeiro (14 milhões).

O Brasil notificou 41.486 novos casos de covid entre as 20 horas desta segunda-feira, 30, e o mesmo horário desta terça-feira, 21. A média móvel de testes positivos, dos últimos 7 dias, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, é de 26.206. É o maior patamar alcançado desde 30 de março. No total, já são 31.016.354 casos da doença.

Em relação às vítimas decorrentes da enfermidade, o País registrou 159 novas mortes nas últimas 24 horas. A média móvel está em 110. Há uma semana o patamar permanece superior a uma centena.

CASO GENIVALDO

Genivaldo já foi absolvido por esquizofrenia

Estadão Conteúdo

REPRODUÇÃO VÍDEO

ASFIXIA Genivaldo foi morto por PRFs em ação no interior de Sergipe

Seis anos antes de ser asfixiado por spray de pimenta e gás lacrimogêneo em uma viatura da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Umbaúba, no sul de Sergipe, Genivaldo de Jesus Santos foi absolvido por falta de provas em um processo por resistência à prisão e desacato a policiais militares. Na ação, concluída em março de 2016, um laudo psiquiátrico comprovou que ele tinha esquizofrenia e, de acordo com o juiz que analisou o caso, ele não conseguia compreender atos ilícitos.

As informações foram obtidas pelo Estadão no Tribunal de Justiça de Sergipe. Relatos de testemunhas e os depoimentos colhidos no processo 201187001443 mostram semelhanças entre aquela abordagem policial e o episódio que culminou com a morte de Genivaldo no dia 25.

Em 27 de novembro de 2011, o policial militar Paulo Sérgio Rocha Souza atendeu a uma denúncia de uma pessoa com arma de fogo em um bar no povoado Queimada Grande. No local, o policial afirmou que Genivaldo resistiu à revista e, por isso, ele teve de usar a força para revistá-lo, algemá-lo e levá-lo à delegacia. Tadeu Almeida Guimarães, outro policial na ocorrência, adotou linha semelhante em seu depoimento. Os dois apresentaram pequenas divergências sobre os xingamentos que teriam ouvido.

A testemunha de defesa, José Raimundo de Jesus Souza, afirmou que não houve discussão e que Genivaldo parecia não entender o que se passava. Ao ser interrogado, o réu na ocasião disse que se recordava apenas de uma confusão no bar e não abriu as pernas porque elas "entrevou" (sic).

Laudo psiquiátrico solicitado pela defesa de Genivaldo e acatado pelo Ministério Público atestou que ele sofria de esquizofrenia. A data do despacho é dezembro de 2014. "Nós mostramos que ele não tinha condições de se autodeterminar por causa dos problemas mentais", conta o advogado Espedito Pereira Lima, que defendeu Genivaldo no caso.

A juíza Karyna Torres Gouveia Marroquim concordou com a tese da defesa e determinou um curador para acompanhar o processo. Na conclusão do processo, em 14 de março de 2016, a juíza absolveu Genivaldo dos crimes de resistência e desacato por falta de provas.

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 030/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022 - PREFEITURA. Compra. Tipo menor preço. Visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras. AQUISIÇÃO PARCELADA DE KITS ESCOLARES DESTINADOS AOS ALUNOS ASSISTIDOS PELA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, BEM COMO DE FARDAMENTO FUNCIONAL PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACAPARANA/PE. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia **13 de junho de 2022**. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. No site https://bnccompras.com/. Edital, anexos e outras informações podem ser obtidos no mesmo endereço eletrônico da sessão de abertura; pelo site: https://macaparana.pe.gov.br/portal/ ou através do Fone: (81) 3639–1156, no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis.

Macaparana, 31 de maio de 2022.

RHAFAEL AZEVEDO DA CUNHA
Pregoeiro Oficial

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2022 PROCESSO Nº 010/2022

PROCESSO Nº: 010/2022 - CREDENCIAMENTO Nº 001/2022. Objeto Nat.: Serviço. Objeto Desc.: CREDENCIAMENTO DE MÚSICOS OU GRUPOS MUSICAIS OU GRUPOS FOLCLÓRICOS, IDENTIFICADOS COM O INTERESSE EM DIFUNDIR AS TRADIÇÕES REGIONAIS E POPULARES VOLTADOS ÀS TRADIÇÕES DAS DIVERSAS FESTIVIDADES NA CIDADE DE LAGOA DE ITAENGA.. Valor R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). O Presente credenciamento ficará aberto por um período de 12 (doze) meses, 01 de junho de 2022 a 01 de junho de 2023 e os respectivos envelopes contendo propostas de preços e habilitações das empresas participantes do chamamento público poderão ser entregues no horário das 08h00 às 13h00, na Sala da CPL, localizada na Rua 21 de Abril, 01, Centro, Lagoa de Itaenga – PE. Outras informações podem ser obtidas na Sala da CPL, ou através do Fone 81- 3653-2168 – ou através do e-mail:comprascpl.itaenga@gmail.com no horário de 08:00h às 13:00h dos dias úteis . Lagoa de Itaenga, 31 de maio de 2022. FÁBIO VIEIRA SANTANA. Presidente da CPL

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório CPL/HAM nº 0578.2021 - Pregão Eletrônico nº 0032.2021 - Registro de preços, com validade de 12 (doze) meses, para eventual fornecimento de equipamentos médicos hospitalares, ao valor global estimado de **R$ 3.171.158,23 (três milhões cento e setenta e um mil cento e cinquenta e oito reais e vinte e três centavos)** - Entrega das propostas até 15/06/2022 às 08h00min - Início da disputa: 15/06/2022 às 09h00min.

JACILENE EUSTÁQUIO DA SILVA
PRESIDENTE E PREGOEIRA DA CPL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Poder Judiciário. **DIRETORIA CÍVEL DO 1º GRAU.** AV DESEMBARGADOR GUERRA BARRETO, S/N, FORUM RODOLFO AURELIANO, ILHA JOANA BEZERRA, RECIFE - PE - CEP: 50080-800. Seção A da 2ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais da Capital. Processo nº 0008788-10.2016.8.17.2001. EXEQUENTE: BANCO DO NORDESTE. EXECUTADO: LILIANE MARQUES DE ANDRADE - ME, SELSO PEDRO BATTISTI. **EDITAL DE CITAÇÃO – EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA. Prazo: 20 (vinte) dias.** O(A) Exmo.(a) Sr.(a) Juiz(a) de Direito da Seção A da 2ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais da Capital, em virtude de Lei, etc. FAZ SABER a **EXECUTADO: LILIANE MARQUES DE ANDRADE - ME - CNPJ: 08.713.903/0001-21 e SELSO PEDRO BATTISTI - CPF: 856.383.409-63**, a(o)(s) qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido que, neste Juizo de Direito, situado à AV DESEMBARGADOR GUERRA BARRETO, S/N, FORUM RODOLFO AURELIANO, ILHA JOANA BEZERRA, RECIFE - PE - CEP: 50080-800, tramita a ação de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (159), Processo Judicial Eletrônico - PJe 0008788-10.2016.8.17.2001, proposta por EXEQUENTE: BANCO DO NORDESTE. Assim, fica(m) a(o)(s) executada(o)(s) **CITADA(O)(S)** para, no prazo de 03 (três) dias contados do transcurso deste edital, efetuar(em) o pagamento da divida, no valor de R$ 266.346,64 (duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e sessenta e quatro centavos), atualizados em 19 de Agosto de 2021, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (principal, juros, custas e honorários advocatícios), ou, para, no prazo de 15 (quinze) dias também contados do transcurso deste edital, opor(em)-se à execução por meio de Embargos, independentemente de penhora, depósito ou caução. No mesmo prazo dos Embargos à Execução, poderá a(o)(s) executada(o)(s) requerer(em) o parcelamento da dívida na forma do art. 916 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. **Advertência**: Em caso de revelia será nomeado curador especial (art. 257, IV, da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015). **Observação**: O presente processo tramita de forma eletrônica através do sistema PJe. Independentemente de cadastro prévio, a parte/advogado poderá realizar consulta através do seguinte endereço eletrônico: *https://pje.tjpe.jus.br/1g/ConsultaPublica/listView.seam*. A tramitação desta ação deverá ser feita através do referido sistema, sendo necessária a utilização de Certificação Digital. As instruções para cadastramento e uso do sistema podem ser obtidas através do seguinte endereço na internet: *http://www.tjpe.jus.br/web/processo-judicial-eletronico/cadastro-de-advogado*. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, eu, REGINA CELI LEITE PEREIRA PAVAO, o digitei e submeti à conferência e assinatura(s). Recife, 4 de maio de 2022. ***ROBERTA VIANA JARDIM - Juiz(a) de Direito.***

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
Twitter:
Telefone:

O que tragédias ensinam

Agora que mais de 100 famílias puderam prantear e sepultar seus mortos - embora o numero ainda possa crescer - cabem dois minutos de conversa sobre o que nos ensinou essa tragédia.

Vai muito além de uma visita relâmpago do presidente ou dessa bobagem de autoridades saírem gravando e colocando nas redes sociais depoimentos das pessoas como se não fossem responsáveis por ela. São. E precisam refletir o que podem fazer daqui para frente para abordar a questão de forma honesta e criativa.

Existe um quadro geral de escassez de recursos. O governo Federal saiu da ação de fazer casa para baixa renda entregando todo o custo do subsídio ao FGTS. E a junção dos ministérios da Cidadania e Desenvolvimento Regional não vem priorizando a questão da habitação. Isso é o que tem para hoje, amanhã e depois.

A melhor condição financeira do Estado fez o governador Paulo Câmara anunciar que pode investir R$ 100 milhões na ajuda às famílias. É um bom dinheiro e deve ir além dos primeiros socorros. Mas a mesma comunidade que investiu suas economias para fazer sua casa em morros pode ser mobilizada para que o dinheiro do Estado chegue com uma infraestrutura mínima e resolutiva.

Só que isso põe na mesa de trabalho o desafio de buscar soluções de baixo custo e que envolvam a comunidade que é dona do espaço. E talvez seguir soluções que passem por dar dignidade a quem por conta e risco fez sua casa. É quando o Estado deixa ser protagonista arrogante para ser coadjuvante decisivo. Mas tem que mudar o jeito de pensar e, no ato seguinte, mudar a atitude do fazer

O modelo que secou Casa Amarela

MARCOS PASTICH/PCR

Foi em 1979 e começou por Casa Amarela, Nova Descoberta e depois chegou ao Vasco da Gama. Com verba do extinto BNH, a prefeitura do Recife começou o projeto de contenção dos morros e resolveu o problema. O que começou na gestão Gustavo Krause prosseguiu na de Jarbas Vasconcelos. É bem verdade que, nos anos seguintes e sem dinheiro, a própria PCR começou a colocar lona plástica que é uma gambiarra e não resolve. Mas para morro o formato é esse mesmo. Envolvendo a comunidade é claro.

O profissional

Passada visita meteórica do presidente Jair Bolsonaro, o governador Paulo Câmara recebeu, ainda na segunda-feira, o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Coronel Alexandre Lucas. Queria saber informações mais precisas e como poderia ajudar de fato.

Água e Tapacurá

No início de 1975, o Governo do Estado publicou anúncio de página inteira mostrando uma pia com uma torneira aberta e a água escorrendo com o texto. Depois de Tapacurá, sua casa só vai encher d'água se você deixar a torneira aberta. Um mês depois veio a enchente.

Documentos

Para ajudar milhares de pessoas que perderam os documentos com as chuvas que atingiram Pernambuco, o Governo do Estado vai isentar a emissão da Carteira de Identidade da Taxa de Fiscalização e Utilização de Serviços Publicos do Estado.

Fator bananeira

Imagens da tragédia dos morros do Recife e Jaboatão revelaram a ocorrência de um elemento detonador num deslizamento: Plantações de bananeiras. É o terror da Defesa Civil pela água que acumula. Suas folhas funcionam como uma calha para as raizes.

Inadimplentes

Em abril, o numero de inadimplentes registrados foi de 6,1 milhões com o setor de Serviços liderando com 52,5% do total. O Comércio cravou 38,3%, as Industrias 7,9% segundo o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian.

Ai meu Deus

Hoje é o 82º Dia da Vigência da Aumento Linear Médio de 18,8% nos preços domesticos da gasolina anunciado pela Petrobras, em 12 de março. Assim, o Preço de Paridade Internacional (PPI) acumula uma defasagem de R$0,31/L desde o último reajuste.

O banco da Oi

Além do serviço de internet de fibra ótica de alta velocidade, a Oi, em parceria com o banco BTG, está ofertando crédito e conta digital PJ do BTG Pactual Empresas, com antecipação de recebiveis de cartão, emissão online de boletos e transferências via PIX ilimitadas.

Fretebras

Em 2022, o volume de fretes rodoviários no Nordeste aumentou 45,9% na comparação com 2021, mostrando a região mais digitalizada no transporte de cargas, segundo a Fretebras, plataforma online de transporte de cargas da América Latina.

Economia

Mercado (31/05/22)

Máquina de Cartões Sicredi Recife.
Soluções para a gestão eficiente do seu fluxo de caixa.

2101.6161 | @sicrediracife

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
25/05	4,8199	4,821	4,950	5,050	4,890	5,016
26/05	4,7609	4,761	4,900	5,000	4,850	4,953
27/05	4,7377	4,738	4,880	4,980	4,830	4,946
30/05	4,7531	4,754	4,860	4,960	4,830	4,935
31/05	4,7521	4,7526	4,870	4,970	4,830	4,9380

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Moeda	Valor	Moeda	Valor	Moeda	Valor	Moeda	Valor
Coroa sueca	0,4860	Franco suíço	4,9490	Libra	5,9860	Rublo	0,076
Euro	5,1030	Iene	0,0370	Peso argentino	0,0390	Peso mexicano	0,2410

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	-	-	-	0,52%	-
Acumulado no ano	4,49%	4,29%	6,44%	7,54%	5,08%
Acumulado 12 meses	12,47%	12,13%	13,53%	10,72%	12,99%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	ABRIL	1,1477	MAIO	1,1466
IGP-DI-FGV	ABRIL	1,1557	MAIO	1,1353
INPC-IBGE	ABRIL	1,1173	MAIO	1,1247
IPC-FIPE	ABRIL	1,1173	MAIO	1,1216
IPCA-IBGE	ABRIL	1,113	MAIO	1,1213

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Fevereiro	Março	Abril
0,76%	0,93%	0,83%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
28/05	0,7025	02/06	0,7025
29/05	0,7025	03/06	0,7025
30/05	0,7025	04/06	0,7025
31/05	0,7025	05/06	0,7025
01/06	0,7025	06/06	0,7025

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
23/05	284,00	110.345,82	31.880,24
24/05	284,50	110.580,79	31.928,62
25/05	285,00	110.579,81	32.120,28
26/05	283,00	111.894,08	32.637,19
27/05	280,00	111.941,68	33.212,96
30/05	282,00	111.032,11	33.212,96
31/05	279,00	111.350,51	32.990,12
No dia	**-1,06%**	**0,29%**	**-0,67%**

Outros indicadores

Índices	Maio	Junho
Sal. mín.mo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,57%	0,57%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 31/05/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	12,88%
CDI (ao ano)	12,65%
Over (ao mês)	12,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos. 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. 4) Pensão alimentícia efetivamente paga. 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

COMBUSTÍVEIS Preço médio do litro da gasolina fecha o mês a R$ 7,54, alta de 0,67% no comparativo com abril. Diesel subiu 3,14%

Gasolina fecha maio em alta

Estadão Conteúdo

O preço médio do litro da gasolina fechou o mês de maio a R$ 7,54, alta de 0,67% no comparativo com o mês de abril. Já o etanol continua registrando altas mais expressivas em relação à gasolina e encerrou o mês a R$ 6,12, alta de 3,14%, se comparado ao mês anterior. Os dados são do último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL).

"Em relação ao início do ano, o motorista brasileiro já está pagando 9,8% mais caro no litro da gasolina e 6,3% a mais pelo etanol. No comparativo com um ano atrás, os acréscimos chegam a 30% para a gasolina e a 26,9% para o etanol, segundo o último levantamento da Ticket Log", destaca Douglas Pina, diretor-Geral de Mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edenred Brasil.

SALGADO Está cada vez mais difícil encarar os postos de combustíveis para os motoristas brasileiros

Nenhuma região brasileira apresentou recuo no valor dos dois combustíveis, e, assim como em abril, o Nordeste segue liderando com o maior preço médio para a gasolina, comercializada a R$ 7,64, com alta de 0,80% em relação a abril. A menor média para esse combustível foi registrada nos postos da Região Sul, a R$ 7,19.

Bem como no início de maio, o litro mais caro para o etanol deixou de ser comercializado nos postos da região Norte, como ocorreu em abril, e passou a ser registrado nas bombas da região Sul neste fechamento de mês, a R$ 6,30, com alta de 3,13%. Já a menor média para o etanol segue sendo registrada no Centro-Oeste, a R$ 5,67 e o menor acréscimo no preço médio, de 1,58%, em relação às demais regiões.

"Vale ressaltar que, mesmo sendo a região com os maiores recuos no preço da gasolina, o Nordeste mantém as maiores variações de alta no preço dos dois combustíveis. De acordo com o último IPTL, este fechamento de mês o etanol se apresenta como opção mais vantajosa para abastecimento nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, diferentemente do início do mês, que constou apenas Goiás e Mato Grosso", finaliza Pina.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log, marca de gestão de frotas e soluções de mobilidade da Edenred Brasil.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta terça-feira, 31, que o tema dos preços dos combustíveis influencia muito as decisões do BC. "Começamos a ter uma contaminação de outros setores pela alta dos preços dos combustíveis. É um preço global. Os governos colocaram US$ 9 trilhões nas mãos das pessoas (durante a pandemia) em 13 meses. As pessoas começaram a consumir mais bens, o que também aumenta a demanda por energia. Para produzir bens, você consome quatro vezes mais do que o setor de serviços", repetiu, em audiência pública extraordinária na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados.

Campos Neto voltou a dizer que, devido à migração para a política de energia verde em todo o mundo, nem o mercado de capitais nem os bancos estão financiando ao aumento da produção de combustíveis fósseis, que teriam uma resposta mais rápida.

"O choque de alimentos e combustíveis é positivo para o Brasil por sermos um país exportador, mas esse choque tem um custo social elevado. Está aumentando os preços de combustíveis e alimentos para a população que já sofreu durante a pandemia. O Brasil está ficando mais rico com o choque de commodities, mas há esse problema social a ser endereçado. Mas esse problema é do governo e não do Banco Central", enfatizou o presidente do BC.

Ele admitiu que há uma grande contaminação de diversas cadeias pela alta inflação no Brasil. "A inflação de núcleos já chega a 10%. É uma inflação de energia e alimentos, que apesar de serem itens voláteis, quando ficam em alta por muito tempo começam a impactar a cadeia."

Mais uma vez, o presidente do BC alegou que nenhum banqueiro central gosta de aumentar os juros, mas destacou que o risco de não agir pode exigir uma alta posterior nos juros que levaria o País a uma "recessão enorme" à frente.

EMPREGO

Taxa de desemprego cai a 10,5%

Estadão Conteúdo

A taxa de desemprego caiu para 10,5% no trimestre encerrado em abril, uma melhora em relação ao índice de 11,1% do período terminado em março, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na terça-feira, 31, pelo IBGE. Já a renda média, de R$ 2.569, é 7,9% inferior à que os trabalhadores recebiam há um ano.

O índice de desemprego é o mais baixo desde fevereiro de 2016, quando estava em 10,3%. Descontados os efeitos sazonais, a taxa de desemprego caiu de 9,9% em março para 9,5% em abril, segundo cálculo do economista do Banco Original Eduardo Vilarim, com base nos dados da Pnad Contínua.

"O resultado foi ótimo, com recorde de população ocupada na série histórica. Os salários seguem comprimidos, mas têm desenhado uma melhora na margem, ainda que pequena", disse Vilarim.

Em um trimestre, o mercado de trabalho registrou abertura de 1,083 milhão de vagas - cerca de 80% delas na formalidade - para um montante recorde de 96,512 milhões de pessoas trabalhando. O total de desempregados encolheu em 699 mil pessoas, embora ainda haja 11,349 milhões de brasileiros procurando trabalho.

Os números refletem o forte desempenho da atividade econômica no primeiro trimestre, mas não indicam uma tendência para o ano, alertou Carlos Pedroso, economista-chefe do banco MUFG Brasil. "Esperamos uma economia mais fraca no segundo semestre, em função do aperto monetário que o Banco Central vem realizando. Neste sentido, mantemos a expectativa de desemprego em torno de 11% no fim de 2022."

O economista do MUFG Brasil reforça que os resultados da Pnad Contínua de abril ainda mostram um quadro desafiador, com 4,451 milhões de desalentados (pessoas que desistiram de procurar emprego) e taxa de informalidade elevada, de 40,1%.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, é possível que a queda nos salários esteja motivando que mais pessoas na família busquem trabalho para recompor a renda domiciliar perdida.

O nível da ocupação, que mostra a proporção da população ocupada em idade de trabalhar, subiu a 55,8% no trimestre encerrado em abril, mas já alcançou um pico de 58,5% ao fim de 2013. Ou seja, a população ocupada subiu, mas ficou abaixo da população em idade de trabalhar.

SETORES

A agricultura foi o único setor que registrou fechamento de vagas no trimestre encerrado em abril, com 148 mil demissões em relação ao trimestre terminado em janeiro.

A indústria contratou 1,076 milhão de funcionários, enquanto o setor de informação, comunicação e atividades financeiras absorveu 446 mil. Transporte ganhou 525 mil vagas, e outros serviços admitiram 903 mil pessoas.

SAZONALIDADE Agricultura foi o único setor com saldo negativo

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE VITÓRIA DE STO ANTÃO

[illegible]

NE1400 INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A
CNPJ nº 23.625.685/0001-67 - NIRE 26300024543

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO. Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará, na sede social, situada na Av. Antônio de Góes, 60, sala 2001, subunidade 38, Pina, Recife/PE, às 09:00h do dia 9 de junho de 2022, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos e c) Outros assuntos correlatos e de interesse da sociedade. Recife, 30/05/2022. Jaime de Queiroz Lima Filho – Diretor

Opiniões

Editorial

Tragédia histórica

As chuvas de um final de semana trouxeram o maior desastre da história de Pernambuco – que não pode ser chamado apenas de desastre natural, porque muitos de seus estragos, inclusive as mais de 100 mortes, poderiam ter sido evitados. A contabilização de óbitos, infelizmente, continua, na busca de desaparecidos debaixo da terra dos deslizamentos de encostas dos morros. E o pior é que a incerteza para os próximos dias, semanas e meses também prossegue, já que a realidade sobre a qual a chuva caiu é a mesma, com milhares de pessoas se equilibrando em áreas de risco, habitando locais que não deveriam abrigar residências sem segurança, nem estrutura.

A ocupação desordenada dos morros e das margens dos rios vem sendo vista com complacência pelos governantes por décadas. Se a deterioração do solo vem da ação da água, a corrosão da cidadania vem da omissão dos gestores públicos, que contam com a indiferença de parcela da população, longe da ameaça dos torós à própria vida. A solidariedade que se vê agora poderia ter sido ativada antes, em forma de cobrança que não foi feita. Deste ponto em diante, da maior tragédia sofrida pelos pernambucanos na atual geração em diante, o que se espera é que a solidariedade não cesse com a volta do sol. Que a cobrança seja realizada diariamente, pela sociedade e suas instituições. E que os gestores cumpram o dever para o qual foram eleitos, trocando a maquiagem do palanque eletrônico pelas mãos à obra de planos concretizados.

As mais de 6 mil pessoas desabrigadas estão na lista de espera da habitação há muito tempo. E não viam tamanho desastre com tantas mortes desde 1975, há quase 50 anos, quando o transbordamento do Capibaribe provocou uma cheia que submergiu o Recife e deixou 104 mortos. Em 2022, já são 106 vidas perdidas, em números oficiais de ontem. A dimensão trágica se eleva não apenas pelos números, mas pelo acúmulo de passividade dos governos perante o inevitável infortúnio coletivo.

As ondas de leste, correntes de vento da África, integram a mecânica planetária do clima. A inação dos governos – do federal aos municipais – compõe a inércia política que não sai do compasso eleitoral, enquanto as demandas do povo se amontoam. Ainda mais quando se compara a previsibilidade disponível, hoje, com 1975. A meteorologia é confiável, e se pode saber de grandes precipitações com dias de antecedência – e foi o que ocorreu, embora nada tenha sido feito para reduzir os impactos da tragédia anunciada, a não ser o disparo de mensagens de alerta que, pelo visto, não fizeram diferença. A tecnologia não importa, se não sabemos utilizá-la em nosso favor, para salvar vidas.

No meio da agonia em que estamos consternados, uma nota lamentável adicional faz coro com a omissão. É a falta de transparência. A demora do governo do Estado e da Prefeitura do Recife em divulgar os dados dos mortos em Pernambuco é um desrespeito insidioso ao trabalho da imprensa e ao direito público à informação.

Artigos

Filme reprisado

GUSTAVO HENRIQUE DE BRITO ALVRES FREIRE

"Infelizmente, essas catástrofes acontecem" (Presidente da República, 30/05/2022, Recife).

Frases despidas de empatia à parte, e que não exatamente surpreendem, quando se analisa apoliticamente o lado avesso da medalha, é impossível não concluir que cada período chuvoso na capital pernambucana vai ao ar a mesma reprise de dramas de desabrigados, trânsito ainda mais caótico que o de praxe, mortes, alagamentos, deslizamentos de barreiras e outros transtornos que tais.

Vem a imprensa com toda a sua força e caímos no monotematismo. Cresce o pessimismo e pouca ou nenhuma propositividade rende pauta. Sobram testemunhos de quem perdeu tudo, não tem para onde ir e as mesmas desculpas de surpresa e frontes franzidas para explicar o que acontece.

Na sequência, nas cenas dos capítulos seguintes, como em uma novela interminável, multiplicam-se as campanhas por alimentos, agasalhos e colchões, e as mobilizações para ajuda financeira, exatamente como sempre foi, o que dá a sensação de aprisionamento ao espectador.

Por que será que tem que ser assim? Por que a sina de rodar em torno do eixo, sem sair do lugar? Se a chuva vai cair, se todo mundo sabe das consequências, por que então a reprise das mesmas velhas cenas? Por que a água pluvial acumula tanto e parece não ter por onde escoar? Por que não se pensa a realidade urbana de maneira integrada?

Eventos chuvosos intensos são uma questão histórica no Recife, daí por que não significam qualquer novidade. O clima recifense é sabidamente tropical úmido e o período tradicional de chuvas fortes se concentra entre março e julho.

Lado outro, é também histórico que canais e córregos exibam lixo descartado de modo completamente irresponsável, além de bueiros e bocas de lobo entupidas, o que facilita que as águas acumulem.

Subsidiar habitações populares, investir em um sistema de alertas e tratar melhor os resíduos sólidos da cidade? Talvez. É hora de um debate que transponha as consequências para se ater um pouco mais nas causas, buscando soluções possíveis. O que não pode é deixar como está. Ou a reprise nunca vai findar.

● **Gustavo Henrique de Brito Alves Freire,** advogado

Charge # Thiago Lucas

De potência para potência

ARTHUR CARVALHO

O empresário e jornalista Antiógenes Chaves morava na Rua Amélia, e seu sogro, Tenente da Calende, dono da Usina Calende, considerada a mais próspera do Brasil, era seu vizinho, num palacete dando para a Av. Rosa e Silva, preservado pela imobiliária que ali construiu um edifício residencial.

Maior acionista da Fosforita Olinda e Diretor dos Diários Associados, Antiógenes gozava de grande prestígio na sociedade pernambucana, e os lautos almoços, que oferecia em sua casa aos domingos, tornaram-se famosos. Desses rega-bofes, que começavam ao meio-dia e se prolongavam noite a dentro, regados aos mais finos champanhes e vinhos nacionais e estrangeiros e mais puro néctar escocês, participavam civis e militares pernambucanos e brasileiros e badalados poetas, escritores e intelectuais da paróquia.

Entre eles, Juscelino Kubitschek, Presidente da República, o General Juracy Magalhães, Governador da Bahia, o Marechal Cordeiro de Farias, Governador de Pernambuco, Carlos Pena Filho, Gilberto Freyre e Assis Chateaubriand.

Às vezes, também, Bebé Seixas virava a noite nos bares e cabarés do Recife Antigo - e levava duas meninas do bairro para almoçarem com Antiógenes e ilustres convidados. Chegando ao portão da residência da Rua Amélia, em volta de uma hora da tarde, batia palmas para entrar. Naquela época não tinha esse negócio de segurança. Antiógenes, que era um cidadão cortês, vinha recebê-los mas barrava a entrada inconveniente.

Certo dia, o velho Luiz Seixas faleceu, deixando uma boa grana para a viúva, filhos e netos, entre eles o ensaísta Tomás Seixas, solteirão inveterado e de idade já um tanto avançada, que morava com o pai na Rua das Graças.

Passados dois meses da morte de seu Luiz, como era conhecido e amicíssimo de Antiógenes Chaves, Bebé teve a brilhante ideia de almoçar num domingo daqueles na badalada casa da Rua Amélia.

Achando pouco levar suas princesas de sempre, residentes na Rua da Guia e na Bom Jesus, frequentadoras do Chantecler, do Moulin Rouge e Flutuante, convidou Waldemar Machado, Waldemar Marinheiro e Hugo da Peixa.

Em lá chegando, mandou chamar Antiógenes, que já estava almoçando com ilustríssimos convidados. Antiógenes foi ao portão, tomou um susto com a comitiva que acompanhava Bebé e não teve outra alternativa a não ser telefonar para o Chefe de Polícia chamado Etelvino Lins, o lendário Etelvino Lambedeira. Mas a presença de Etelvino não amedrontou Bebé, que pronunciou a famosa frase:

"Agora, não! O velho Luiz deixou uma fortuna para mim!" – e bateu com a mão no bolso direito da calça. "Agora é de potência para potência."

Estava armado o buruçu.

● **Arthur Carvalho,** Academia Pernambucana de Letras - APL

Fragmentos do cotidiano

FÁTIMA QUINTAS

fquintas84@terra.com.br

Pela janela a paisagem se mostra especial. A chuva invade a terra fresca que se espalha no jardim do meu prédio. Deixo-me embevecer pelo ato da natureza. As crianças brincam de se molhar. Todas acham graça diante da liberdade de aplaudir com efusivas ilusões os momentos diferentes que se reproduzem em abundância. Gargalham à vontade, como se a água revitalizasse os pecados infantis. Meus olhos se avivam em um gesto de solidariedade. Quantas vezes, lá atrás, no passado gozei do mesmo prazer? A beleza da existência consiste exatamente em tempos que se seguem acumulando marcas quase celestiais. Não penso na minha idade, tampouco no presente, sou um alguém encharcado de múltiplas emoções. As anterioridades invadem o perfil de cada momento. Preciso ir além, muito além de pensamentos que se acumulam. Refletir me comove porque me refaz por inteiro.

Venho de longe e, no entanto, a distância é mínima. A lembrança retém um enxame de pormenores. Tudo que abraça o interior possui renovações que transbordam ao longo da rotina. Há uma miragem permanente a se cruzar na passagem dos dias. As sensações jamais desaparecem. A toda hora, multiplico a largueza das percepções. Quero-as à vontade, como se a passagem dos minutos em nada me alterasse. Afinal, vou além dos enigmas que me cercam. Importa sequenciar os fatos ao compasso do que eu quero. Por mais que o espelho revele a sequência da vida, estamos prontos para as múltiplas interrogações. O que me encanta é justamente o dinamismo do Eu.

E, cada segundo, tem sua forma. Não sou capaz de exaltar uma identidade única. Há tanto simbolismo na linguagem do instante que ir para trás e para frente corresponde à beleza do longevo. O poeta traduz o que não consigo exprimir: "E a vida vai tecendo laços/Quase impossíveis de romper:/Tudo o que amamos são pedaços/ Vivos do nosso próprio ser." Nada se reduz à volúpia da mente. Pelo contrário. O envelhecimento produz uma amplitude de ilusões. Ainda bem. Serei única na dimensão de abraçar o que já se passou? Entrego-me por completo ao acúmulo das horas, dos meses, dos anos... Preciso de tudo que me redimensiona. Assim, descubro-me em perspectivas as mais diversas. Vou além na busca de retornar sempre e sempre. Urge que a vastidão de miragens me aqueça sem fronteiras. As névoas do luar se multiplicam silenciosamente. Ainda bem que o Tempo simboliza os fragmentos da vida.

● **Fátima Quintas,** da Academia Pernambucana de Letras

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lucia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estratégias Digitais
Maria Luiza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ — Grupo JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE)
Agência Globo (AG) Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife
WhatsApp
Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br
Endereço
Rua Capitão Lima, 250 Santo Amaro Recife PE CEP 50.040.900
PABX 3413.6110 Redação 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854 9030
Brasília (61) 3443 0462
Rio de Janeiro (21) 2213 0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada 3,65%

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diego Menezes • (81) 3413.6416 • diegomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • marilia@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@jc.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-m...
para vozdo eitor...

POR CARTA

Habitação

Entre tantas causas de inundações e deslizamentos de terra no Grande Recife, que vitimou tantas pessoas, com prejuízos materiais e vidas ceifadas, a ausência de um programa habitacional robusto no País é um vetor importante e que não pode ser ignorado pelos governantes.

Marcos Henrique, por e-mail

Insensibilidade

O desprezo e insensibilidade de Bolsonaro com o nosso povo sofrido pela tragédia que nos atingiu por conta das chuvas se expressou quando enviou o ministro do Turismo apenas para prestigiar o antigo ocupante da pasta, que é candidato nas próximas eleições.

Sylvio Belém, por e-mail

Compesa

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) anunciar a suspensão do abastecimento de água devido às chuvas na Região Metropolitana do Recife chega a ser uma piada.

Luiz Gonzaga, por e-mail

Pluviômetro

Com as chuvas que caíram na em Goiana, no momento em que mais precisávamos das informações, os dois pluviômetros estão sem funcionar. Pedimos que sejam tomadas as providências cabíveis no sentido de consertarem estes equipamentos.

Valter Rocha, por e-mail

Rádio Jornal

Parabenizo a Rádio Jornal pela ótima cobertura dos efeitos danosos das chuvas intensas que caem em Pernambuco... Recife, Região Metropolitana, Matas Norte e Sul e parte do Agreste. Tem deixado a população bem informada.

Antônio Ribeiro, por e-mail

Obras

ANTÔNIO EDUARDO/VOZ DO LEITOR

Falta de planejamento e transtornos na Zona Sul do Recife

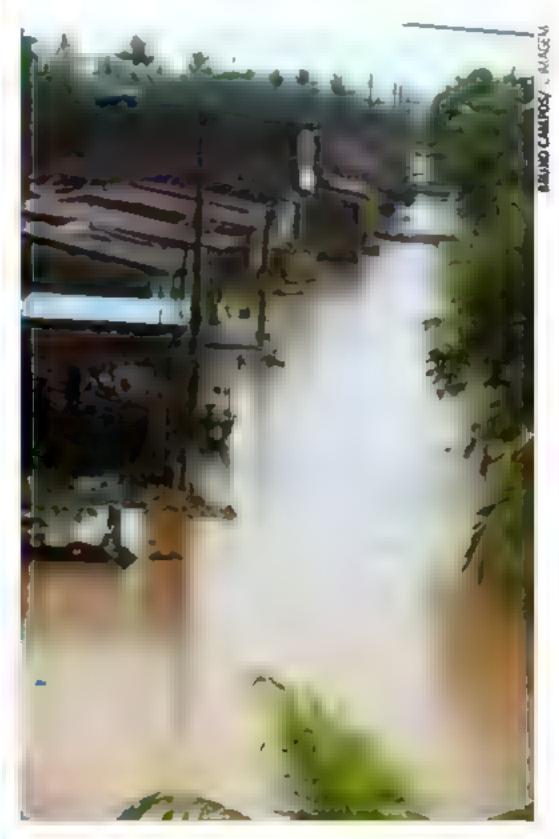
Não sei como expressar minha indignação sobre as obras que estão sendo realizadas, nesse período chuvoso, na Av. Domingos Ferreira e na Av. Mascarenhas de Moraes. Os gestores da URB, que não circulam nessas áreas, estão em seus gabinetes no bairro da Boa Vista e não têm ideia do transtorno e do impacto dessas obras na vida dos usuários das vias.

Antônio Eduardo, por e-mail

Inúmeras obras espalhadas no Recife

Em ano de eleição, afloram obras da Prefeitura da Cidade do Recife. Estão trocando asfalto em bom estado da Av. Domingos Ferreira, no bairro de Boa Viagem. O cofre municipal deve estar abarrotado de dinheiro. Gostar a de manifestação do prefeito.

Douglas Lopes, por e-mail

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Recife e suas enchentes catastróficas

Como o Recife não tem a competência dos holandeses (pena não termos sido colonizados por eles) para conter as enchentes, só resta resignar-se por ser, literalmente, uma Veneza fadada a afundar quer pela sua posição geográfica, quer pelo pecado dos aterros feitos na sua origem.

Jefferson Marques, por e-mail

Doações para desabrigados da chuva

Em entrevista a um canal de televisão, o prefeito do Recife apelou para a população fazer doações aos desabrigados da chuva. A pergunta que não quer calar: Onde está a verba dos impostos que o município arrecada? Foram gastos com sua viagem a São Paulo ou nos seus voos internacionais para Colômbia ou para Europa?

Érique Medeiros, por e-mail

Caso lamentável de agentes da PRF

Lamentável o caso de um motociclista vítima dos Policiais Rodoviários Federais de Sergipe. Tem muitos agentes que depois de nomeados e armados se acham a própria justiça. Julga e condena. Aqui no estado, por enquanto, não temos notícias de agentes truculentos. Pelo simples motivo: mal saem dos seus postos.

Wilson Vieira, por e-mail

Registre-se

Abastecimento de água

A Compesa fez um novo balanço da situação do abastecimento de água nos municípios afetados pelas chuvas. Trabalhando nas soluções para a retomada das unidades paralisadas por falta de energia elétrica ou por medida de segurança, em conformidade com o protocolo de abastecimento em áreas de risco e, ainda, conforme orientações das Defesas Civis dos municípios, os sistemas vêm sendo gradativamente restabelecidos. As intervenções seguem em curso, apesar dos desafios das equipes de trabalhar em áreas de difícil acesso e inundadas pelas chuvas.

Assessoria de Imprensa

DIVULGAÇÃO/VOZ DO LEITOR

Ação destinada a vítimas das chuvas

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), através do Balcão de Direitos, está integrando uma ação conjunta com a Secretaria de Defesa Social, Defensoria Pública de Pernambuco e Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas (SPVD). Desde ontem, estão sendo realizados atendimentos para a emissão de documentação civil as vítimas das chuvas alojadas em abrigos localizados em quatro municípios: Recife, Cabo de Santo Agostinho, São Lourenço da Mata e em Nazaré da Mata. A SJDH está disponibilizando quatro equipes do Balcão de Direitos que estão trabalhando na emissão de segundas vias de documentos básicos como: nascimento, casamento e óbito.

Assessoria de Imprensa

Internacional

ESTADOS UNIDOS Uma semana após massacre em escola, famílias se despedem dos mortos

Uvalde começa a enterrar vítimas

AFP

A pequena localidade texana de Uvalde, perto da fronteira com o México, começou a enterrar, ontem, as 19 crianças assassinadas no massacre da semana passada em uma escola de ensino fundamental que provocou grande comoção nos Estados Unidos, um dos mais violentos dos últimos anos.

O corpo de Amerie Jo Garza, de 10 anos, chegou em um caixão prateado e foi levado até a Igreja Católica do Sagrado Coração por seis carregadores vestindo camisas brancas com cravos vermelhos.

Os enlutados, alguns vestidos de roxo, a cor-símbolo da Robb Elementary School, se reuniram do lado de fora da igreja, que fica do outro lado da rua do local do massacre de 24 de maio, antes do funeral, em meio à forte presença policial.

Outra menina de 10 anos, Maite Yuleana Rodriguez, também seria enterrada nesta terça, e outras cerimônias estão programadas para as próximas semanas, incluídas as das duas professoras falecidas. Todos foram assassinados quando Salvador Ramos, de 18 anos, abriu fogo na escola na terça-feira da semana passada, antes de ser abatido pela polícia.

Em meio ao luto, os moradores de Uvalde também se indignaram com a resposta da polícia, amplamente criticada por ter demorado a intervir. Uma "decisão errada", admitiu o diretor do Departamento de Segurança Pública do Texas, Steven McCraw.

De acordo com a emissora ABC, a polícia de Uvalde e as autoridades do distrito escolar encerraram sua cooperação com a investigação do Departamento de Segurança Pública do Texas sobre a resposta da polícia.

"Eles podem dizer: 'cometemos um erro, tomamos a decisão errada'. Mas eles não vão me devolver minha bisneta", disse Ruben Mata Montemayor, 78, bisavô de uma das vítimas.

BRANDON BELL / AFP
FUNERAIS Família e membros da comunidade participam do enterro de uma das 19 crianças que foram mortas

VENDA DE ARMAS

Dezenove policiais permaneceram no corredor da escola de ensino fundamental sem intervir por quase 45 minutos, enquanto Salvador Ramos estava trancado em uma sala de aula com alunos. Por fim, a polícia entrou no local e matou o jovem armado.

Quando o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, visitou Uvalde no fim de semana, os gritos de "Faça alguma coisa!" ressoaram entre a multidão.

O massacre, o último de uma epidemia de violência armada nos Estados Unidos, aconteceu menos de duas semanas 10 pessoas morrerem em um ataque em um supermercado na cidade de Buffalo, em Nova York, cometido por um jovem que tinha como alvo afro-americanos, e provocou apelos desesperados em favor de uma reforma da legislação sobre armas.

O presidente "deve aprovar leis para que possamos proteger as crianças das AR-15", afirmou Robert Robles, de 73 anos, ao mencionar a arma semiautomática usada na escola Robb.

Ricardo Garcia, de 47 anos e que trabalhava no hospital de Uvalde no dia do massacre, contou que "não consegue tirar da cabeça o choro das mães quando recebiam a notícia fatal".

"É necessário parar de vender armas, ponto", completou.

O ator Matthew McConaughey, que cresceu em Uvalde e até flertou com a ideia de concorrer a governador do Texas, também visitou o memorial para homenagear as vítimas.

Após a tragedia, McConaughey pediu "ação" contra uma "epidemia que podemos controlar", mas evitou questionar o direito de portar armas.

PRESSÃO

Enquanto os massacres realizados por atiradores abalam a opinião pública e provocam reivindicações momentâneas por mudanças, a regulamentação de armas enfrenta forte resistência da maioria dos republicanos e de alguns democratas em estados rurais.

Na segunda-feira, Biden prometeu "seguir pressionando" por uma regulamentação mais severa das armas de fogo.

"Acredito que as coisas ficaram tão graves que todo mundo está pensando de forma mais racional sobre o tema", disse o presidente democrata.

Um grupo bipartidário de legisladores trabalhou durante o fim de semana para buscar possíveis pontos de acordo.

Com base nas informações que vazaram da reunião, os legisladores querem aumentar a idade para a compra de armas ou permitir que a polícia confisque as armas de pessoas consideradas de risco, mas não buscam uma proibição total dos rifles de alta potência, como a arma utilizada tanto em Uvalde como em Buffalo.

No entanto, passar das palavras para a ação será difícil devido à estreita maioria dos democratas no Congresso.

Enquanto os Estados Unidos ainda choravam pelo massacre de Uvalde, o ataque escolar mais mortal desde que 20 crianças e seis adultos foram assassinados em Newtown, Connecticut, em 2012, uma dezena de ataques com mais de quatro mortes foram reportados em todo o país no fim de semana prolongado pelo feriado do "Memorial Day".

UNIÃO EUROPEIA

DAMIR SENCAR / AFP
PRIORIDADE Novo líder da direita europeia apoia entrada da Ucrânia

Apoio à adesão da Ucrânia

AFP

O eurodeputado alemão Manfred Weber declarou, ontem, que a entrada da Ucrânia na União Europeia (UE) é uma prioridade, após ser eleito novo líder do Partido Popular Europeu, de direita.

Candidato único ao cargo, até agora ocupado pelo ex-presidente do Conselho da UE Donald Tusk, Weber enfrenta a difícil tarefa de resgatar a influência do PPE, após as derrotas esmagadoras sofridas na França e na Alemanha.

"A primeira mensagem que devemos transmitir neste momento é de que, sim, pode ser membro da União Europeia", declarou Weber após a sua eleição durante um congresso em Roterdã, Holanda. "O PPE apoia o status de candidato para os nossos amigos ucranianos e também para a República da Moldávia", acrescentou, ao lado do ex-presidente ucraniano Petro Poroshenko, autorizado a deixar seu país para participar do evento.

A Ucrânia expressou sua frustração com a recusa de vários países da União Europeia a acelerar a sua entrada no bloco após a invasão russa, que começou em 24 de fevereiro. A Comissão Europeia deve se pronunciar em junho sobre a obtenção do status de candidato por parte da ex-república soviética.

Weber também declarou que a próxima prioridade do PPE é recuperar o posto de maior potência política, após vários reveses eleitorais para os partidos conservadores na União Europeia. "Sejamos honestos, não estamos no melhor momento da nossa história", reconheceu.

A família política conservadora registrou recentemente um resultado desastroso nas eleições presidenciais francesas, com menos de 5% dos votos, e perdeu o governo alemão, com a saída de Angela Merkel da chancelaria.

Embora mantenha seu domínio no Parlamento Europeu, o grupo político conta com apenas sete líderes entre os 27 Estados-membros (Grécia, Áustria, Chipre, Romênia, Croácia, Lituânia e Letônia).

COVID-19

HECTOR RETAMAL / AFP
BARREIRAS China deu mais um passo ao levantamento do confinamento

Xangai flexibiliza restrições

AFP

Xangai anunciou, ontem, uma nova flexibilização das restrições anticovid, mais um passo ao levantamento total do confinamento que começou há dois meses.

A capital econômica da China foi confinada por etapas desde o final de março para enfrentar um surto em todo o país, o pior desde o início da pandemia no final de 2019.

Ao contrário de muitos países, a China segue aplicando uma estratégia de "covid zero", que implica quarentenas e confinamentos quando surgem novos casos.

Após suavizar várias restrições nas últimas semanas, a Prefeitura disse nesta terça-feira que os moradores das áreas consideradas de baixo risco poderão circular livremente pela cidade a partir de quarta-feira.

Este grande passo para o fim do confinamento se aplicará a quase 22 milhões de pessoas, declarou à imprensa Zong Ming, uma dos vice-prefeitos de Xangai.

A partir de meia noite de quarta-feira (13h00 de terça, horário de Brasília), "a cidade entrará na terceira fase [do desconfinamento], com um retorno completo, mas gradual, à normalidade", afirmou.

O confinamento da cidade mais populosa da China enfraqueceu a economia, prejudicou a produção, limitou o consumo e interrompeu gravemente as cadeias de abastecimento.

JULGAMENTO

Veredito do caso Depp sai hoje

AFP

O júri do processo de difamação movido pelo ator Johnny Depp contra a ex-mulher e atriz Amber Heard em Fairfax, Estados Unidos, não chegou a um acordo sobre um veredicto ontem, e retomará as deliberações hoje.

Os sete integrantes do júri - cinco homens e duas mulheres - começaram a deliberar na última sexta, ao término de seis semanas de depoimentos no tribunal de Fairfax.

As discussões foram retomadas nesta terça, pois ontem foi feriado no Estados Unidos. Contudo, depois de mais de nove horas, os jurados não chegaram a um consenso sobre a decisão e retomarão as deliberações na manhã desta quarta.

Johnny Depp viajou ao Reino Unido para participar, no domingo e na segunda, de duas apresentações do guitarrista britânico Jeff Beck.

JIM WATSON / AFP
PROCESSO Johnny Depp e a ex-esposa Amber Heard brigam na justiça

Questionada pela AFP, uma porta-voz de Amber Heard não quis confirmar, "neste momento", se a atriz estaria presente quando o veredicto for anunciado.

O astro de "Piratas do Caribe" acusa Heard de difamação por uma coluna publicada no Washington Post em 2018, na qual ela se definia como "uma personalidade pública que representa a violência doméstica". A atriz não mencionou Johnny Depp, mas seu ex-marido pede 50 milhões de dólares de indenização, alegando que o ocorrido destruiu sua carreira e reputação.

Amber Heard, por sua vez, contra-atacou pedindo o dobro, ou seja, 100 milhões de dólares. A atriz de 36 anos garante que estava exercendo o seu direito à liberdade de expressão ao escrever a coluna.

O júri deverá responder a várias perguntas, se pronunciar sobre ambas as denúncias e determinar o montante dos eventuais danos e prejuízos.

Desde 11 de abril, os jurados ouviram dezenas de horas de depoimentos e gravações de áudio e vídeo, que revelaram detalhes escabrosos da vida do casal entre 2011 e 2016.O ator perdeu um primeiro processo por difamação em Londres, em 2020, contra o tabloide The Sun, que o chamou de "marido violento".

Depp e Heard afirmam ter perdido, cada um, entre 40 e 50 milhões de dólares desde a publicação da coluna.

Esportes

SPORT Com poucos recursos, Yuri Romão pede aos torcedores para [illegible]

Presidente fala em milagre e pede paciência

DAVI SABOYA
Twitter @davisaboya

O presidente Yuri Romão saiu em defesa da direção de futebol do Sport. Em entrevista ao programa Fórum Esportivo, da *Rádio Jornal*, ele enalteceu o vice-presidente de futebol Augusto Carreras e o executivo Jorge Andrade. Além disso, o mandatário rubro-negro frisou que o trabalho dos dirigentes do departamento não é apenas realizar contratações.

"O trabalho da diretoria de futebol vai muito além do que o torcedor pode enxergar. O que Augusto Carreras e Jorge Andrade fazem é um verdadeiro milagre. Se não fosse isso, não estaríamos com as folhas em dia", afirmou.

"Não poderíamos enfrentar uma Série B, brigar pelo acesso, sem a logística necessária. São viagens cansativas, mas que tentamos reduzir assumindo determinados custos. Sendo assim, temos que economizar em outra esfera. Eles não só fazem contratações", completou.

ANDERSON STEVENS/SPORT

JUSTIFICATIVA Mandatário do Leão afirmou que está com a folha em dia

Yuri Romão ainda pediu para torcedores do Sport pararem de criticar os membros da direção de futebol. O presidente do Leão contou que os dirigentes estão cumprindo o papel de respeitar o orçamento determinado. O que, segundo ele, tem sido fundamental para a equilibrar as contas do clube.

"Eu poderia fazer firula para torcida, contratar um jogador midiático, com salário de R$ 300 mil e deixar o pendura para o próximo presidente ou para mim mesmo no ano que vem. Todos os atletas que estão chegando estão recebendo seus salários antes do vencimento", afirmou.

Loterias

31/05/2022

Timemania — Concurso 1790

06 08 23 30 39 45 56

Acertos	Ganhadores	Prêmio (R$)
7 acertos	0	0
6 acertos	9	34.540,90
5 acertos	317	1.400,93
4 acertos	6.957	9,00
3 acertos	66.258	3,00

Time do coração: PARANA /PR

Ganhadores	Prêmio (R$)
18.732	7,50

Lotofácil — Concurso 2535

05 06 07 08 11
12 13 14 15 16
18 20 22 24 25

Acertos	Ganhadores	Prêmio (R$)
15 acertos	0	0
14 acertos	235	1.606,21
13 acertos	8811	25,00
12 acertos	120388	10,00
11 acertos	643177	5,00

Quina — Concurso 5867

05 11 62 67 78

Acertos	Ganhadores	Prêmio (R$)
Quina	0	0
Quadra	38	8.070,50
Terno	3.319	88,00
Duque	93.722	3,11

Dupla Sena — Concurso 2373

Primeiro sorteio

15 17 27 34 35 43

Acertos	Ganhadores	Prêmio (R$)
Sena	0	0
Quina	9	7.523,85
Quadra	861	89,88
Terno	15.702	2,46

Segundo sorteio

12 16 22 23 36 40

Acertos	Ganhadores	Prêmio (R$)
Sena	0	0
Quina	12	5.078,60
Quadra	630	122,83
Terno	13.354	2,89

Dia de Sorte — Concurso 611

02 03 10 18 23 29 30

Acertos	Ganhadores	Prêmio (R$)
7 acertos	0	0
6 acertos	57	2.058,30
5 acertos	2.112	20,00
4 acertos	27.638	4,00

Mês da sorte: Janeiro

Ganhadores	Prêmio (R$)
63.348	2,00

AFLITOS

MARCIO CUNHA/ACF

ATACANTE Revelado pelo Santos, Geuvânio passou por último pela Chape

Náutico anuncia dois reforços

DAVI SABOYA
Twitter @davisaboya

O Náutico anunciou mais dois reforços para a Série B do Campeonato Brasileiro. Tratam se do atacante Geuvânio e do lateral-esquerdo João Lucas. Apesar de ter muitos jogadores para o setor ofensivo no elenco, o Timbu não está tendo um bom rendimento. Já na lateral, as lesões recentes forçaram a chegada do novo atleta.

Mais novo contratado do Náutico, Geuvânio tem 30 anos e foi revelado pelas categorias de base do Santos. No currículo, acumula passagens pelo futebol da China, Flamengo, Atlético Mineiro e Athletico Paranaense.

O último clube dele foi a Chapecoense na temporada passada. Na equipe catarinense, Geuvânio disputou 41 jogos e marcou quatro gols. Ele chega ao Náutico para reforçar o setor que tem sido bastante questionado pela falta de eficiência.

Pouco antes de Geuvânio, o Náutico oficializou a contratação do lateral-esquerdo João Lucas, também de 30 anos. O último clube dele foi a Ferroviária, onde disputou dez jogos no começo da temporada.

No ano passado, João Lucas disputou a Série B pelo Avaí. Lá, realizou 41 partidas e conquistou o acesso à Série B. Assim como Geuvânio, estava sem clube e já pode ser regularizado pelo Náutico antes da janela.

ROLAND GARROS

AFP

REI Espanhol derrotou o sérvio em jogo de mais de quatro horas

Nadal vence Djoko e vai à semifinal

Da Redação, com a Agência Estado

Rafael Nadal não carrega o rótulo de rei do saibro por acaso. O espanhol é disparado um dos melhores jogadores da história nas quadras de terra batida e comprovou diante de Novak Djokovic, em duelo das quartas de final de Roland Garros, ontem. Com 6x2, 4x6, 6x2 e 7x6 (7x4) em 4h12, ampliou sua freguesia sobre o número 1 do mundo no Grand Slam de Paris, com 8x2, e com 20x9 no piso preferido.

Desde a entrada na quadra dos tenistas que já dava para imaginar como seria o 59º confronto entre ambos em 16 anos de rivalidade. Nadal estava sorridente e descontraído, enquanto o sisudo Djokovic não escondia a preocupação.

O espanhol dá mais um passo para seu 14º título em Roland Garros e agora ganha o apoio do sérvio. Para não perder a liderança do ranking, Djokovic torce para que Alexander Zverev não seja campeão do torneio. O alemão é o rival de Nadal nas semifinais

"É muito emocionante. Obrigado, obrigado, obrigado", disse o espanhol, sem segurar as lágrimas, agradecendo o apoio das arquibancadas. Foi aplaudido e agradeceu também seu staff. "Para ganhar de Djokovic, só jogando em altíssimo nível."

ZVEREV

Candidato ao título de Roland Garros e sensação da temporada, o espanhol Carlos Alcaraz foi eliminado nas quartas de final, nesta terça-feira. O tenista de 19 anos foi derrubado pelo alemão Alexander Zverev por 3x1, com parciais de 6x4, 6x4, 4x6 e 7x6 (9x7), em 3h18min de duelo.

O triunfo garantiu o número 3 do mundo na semifinal pelo segundo ano seguido. No ano passado, ele foi eliminado pelo grego Stefanos Tsitsipas, já fora do torneio. Desta vez, o alemão terá uma missão ainda mais complicada pela frente. Enfrentará o espanhol Rafael Nadal, dono de 13 títulos no saibro parisiense.

Aproveite as vantagens que só você tem com o JC Clube. **Participe!**

Confira regulamento no site

Um Gazebo, com 2 day uses e R$400 reais em consumo + 1 espumante

Combos de Sushi + refri

Cones de Flores

Arranjos Especiais de Flores

JCCLUBE.COM.BR

SÃO JOÃO Com a suspensão do Ciclo Junino do Recife, grupos juninos se preocupam com o quanto já investiram na produção para a festa

Quadrilhas ficam endividadas

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

Representantes e lideranças de quadrilhas juninas do Recife estão preocupados com a suspensão do Ciclo Junino que ocorreria em junho, conforme anunciou o prefeito João Campos na segunda-feira (30). O chefe do Executivo da capital comentou, no mesmo dia, numa entrevista a um canal de televisão, que o Ciclo será realização no segundo semestre.

Em nota ao **JC**, João Campos disse que "em um momento mais oportuno, irá debater com toda a cadeia cultural produtiva do ciclo junino caminhos para assegurar a salvaguarda das manifestações e brinquedos populares, além do fomento à renda de todos os profissionais envolvidos no ciclo".

"Por ora, estão sendo estudadas alternativas de calendário para programações e concursos de quadrilhas, incluindo caminhos para a retomada dos pagamentos das subvenções às agremiações, que já haviam sido iniciados", continua a nota.

Entrevistados pelo **JC** afirmam que a decisão foi tomada sem diálogo com o Conselho Municipal de Cultura ou com a Comissão Especial da Câmara do Recife para o Carnaval e São João. Agora, eles se perguntam como irão pagar os custos já investidos nas apresentações — considerando que a verba proveniente de polos e editais é que iria suprir.

ANDREA REGO BARROS/...

EXPECTATIVA FRUSTRADA Na foto, a Junina Zé Matuto, que já venceu o concurso que retornaria em junho

De acordo com as fontes ouvidas, quadrilhas maiores como Lumiar, Dona Matuta, Tradição, Origem Nordestina e Evolução gastam, em média, R$ 130 mil em investimentos para apresentações. Esse dinheiro começa sendo pago pelos membros e depois é acrescentado por cachês de polos dos municípios, premiações de concursos e pela subvenção da Prefeitura do Recife.

Além do Recife, pelo menos quatro municípios de Pernambuco já cancelaram ou suspenderam os festejos juninos com o intuito de direcionar os recursos que seriam utilizados no São João para as vítimas das chuvas no Estado. São eles: Paulista (e a festa Vamos Paulistar), Araçoiaba, Vicência e Paudalho — desses, o único que tem quadrilhas juninas é Paudalho.

FRUSTRAÇÃO

"O movimento já está enfraquecido porque foram dois anos sem ter a festa. As quadrilhas investiram pesado para voltar. Nos reunimos em fevereiro para pensar como seria esse retorno", diz Roberto Carlos Gomes, responsável pela Gama Produções, que produz mais de 52 quadrilhas em Pernambuco — sendo 22 no Recife.

"Após a pandemia, muitos componentes sequer queriam dançar mais. Então tivemos um grande problema para recuperar. Quando a Prefeitura do Recife abriu um concurso, incentivou as pessoas. Nós só íamos fazer algumas mostras, espetáculos pequenos, mas a própria Prefeitura anunciou o concurso para competir", continua.

Os editais de subvenção junina para as quadrilhas e atrações artísticas para o São João de 2022 foram publicados no Diário Oficial em abril e já tiveram os seus resultados divulgados.

"Alguns grupos já receberam a subvenção, outros não. As adultas recebem R$ 16,6 mil e as infantojuvenis, em torno de R$ 12 mil. De toda forma, muito investimento já foi feito e já está tudo adiantado", diz o produtor cultural.

Roberto Carlos Gomes diz que, nos bastidores das quadrilhas, não existe tanta esperança de que a programação seja retomada ainda neste ano, já que o investimento de R$ 15 milhões foi destinado às ações que vão ajudar às vítimas, de acordo com a gestão municipal.

"Se não tem recurso, não tem como fazer. O Carnaval também foi 'suspenso' em 2022 e até hoje não ocorreu. Ainda temos que lembrar que teremos eleições, o que inviabiliza festas nas ruas", destaca.

"A cidade do Recife já teve muitas tragédias como esta, mas nunca deixamos de ter a festa. Não é que vamos normalizar as mortes, mas isso só vai piorar a situação de quem investiu: quadrilhas, bandas, artistas em geral. É uma falta de compromisso, pois aumenta ainda mais a vulnerabilidade dos artistas que foram afetados pela tragédia".

CUSTO

Fábio Andrade é diretor da quadrilha Lumiar, uma das que mais investe no período junino, e diz que o grupo recebeu a suspensão com perplexidade. "Temos consciência do que aconteceu na cidade, temos esse problema há décadas, pois o inverno é intenso. Mas entra gestão, sai gestão, e as coisas são empurradas com a barriga."

Ele explica que um grupo como o Lumiar costuma gastar com tecidos, costureira, serralheiro, cachês de músicos que vão para o estúdio e transporte. "Estamos todos com as mãos na cabeça", resume o produtor.

"Fizemos um São João de menor proporção pelo tempo que ele foi liberado. Chegamos a gastar R$ 150 mil, no mínimo. O valor é dividido entre os membros, sendo que muitos usaram cartões de crédito. Até o momento, quando não confirmam a realização, alguns de nós estamos endividados", diz.

"Nos preparamos para fazer os polos, pois as atividades geradas em paralelo, como eventos particulares, são poucas. O que nos sustenta são as atividades criadas pela Prefeitura, nos polos que dançamos e com o edital das subvenções", reforça.

» Continua na página 20

Assinante JC tem 50% de desconto* JC JC Clube
Roberto Costa
A Bela Adormecida
Clóvis Bezerra
Assinante JC tem 50% de desconto na compra de até 02 ingressos. Apresente o cartão JC Clube, um documento com foto e aproveite!

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

GABRIEL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

Junina

Ju Markan, já no clima do mês, foi uma das presenças no São João do Carva

Corrida eleitoral: brasileiro se importa?

Nova pesquisa Ipespe mostra que os brasileiros estão atentos à corrida eleitoral de 2022. Segundo Antonio Lavareda, é impressionante que 68% digam que seu voto já está decidido. "Em outubro, eram 44% os que fizeram essa afirmação. Esses quase 70% são o mesmo número dos que dizem ter muito ou algum interesse na eleição, e um número próximo aos 77% que, sem estímulo de lista, citam o nome de quem votariam se a eleição fosse hoje. Esses dados, revelando um volume inédito de eleitores com razoável solidez de preferências, diga-se bastante antecipadas, nos ajudam a entender porque as medições semanais das intenções de voto se movem com parcimônia", avalia Lavareda.

Segurança 1

De acordo com a Psafe, empresa especializada em segurança digital, de janeiro até abril deste ano, foram compartilhadas mais de 220 mil mensagens com vagas falsas de emprego no País.

Segurança 2

O advogado criminalista Daniel Lima faz um alerta sobre as oportunidades fraudulentas: "Ao acessar os links, a vítima pode ser induzida a informar seus dados pessoais, bancários e senhas".

Segurança 3

E o jurista complementa, orientando: "Nesses casos, o candidato deve conferir a veracidade da vaga entrando em contato com os responsáveis nos canais oficiais da empresa".

DIVULGAÇÃO

Trabalho

Alberes Lopes, Taciana Bravo, da Jucepe, e Erivaldo Coutinho

Japão 1

Nome da exposição que a Japan House São Paulo abre no Cais do Sertão, em 22 de junho, *Japonésia* é um termo do escritor do país oriental Toshio Shimao para enfatizar a sua nação como um arquipélago.

Japão 2

E foi sob a diversidade cultural e geográfica de mais de 20 ilhas japonesas que o fotógrafo Naoki Ishiwaka apontou a sua câmera, resultando na mostra; uma expedição por um Japão desconhecido, fora de estereótipos.

Frentista 1

O autoatendimento no posto de gasolina na Europa e nos EUA é uma realidade há anos. No Brasil, há uma disputa no TRF4, em que se proibiu, liminarmente, um estabelecimento em SC funcionar nessa modalidade.

Frentista 2

Para a Federação Nacional dos Frentistas, o fim da profissão é inevitável, mas é necessário uma requalificação dessas pessoas para evitar desastre econômico. Há, atualmente, 500 mil profissionais no Brasil.

Rápidas

A advogada e cônsul Fabiana Nunes está em Brasília representando Pernambuco em evento na embaixada da Dinamarca junto com os de outros estados. No encontro, a apresentação da nova embaixadora do país nórdico, Eva Bisgaard Pedersen. A prioridade é estreitar o relacionamento, principalmente mapear possibilidades de negócios aqui no Estado.

As diretoras da Escola Baby Mel, Lídia Loreto e Mônica Borges, recebem pais e alunos com café da manhã, hoje, para celebrar 30 anos da unidade, no Parnamirim. As crianças ainda terão atividades de recreação especiais com Tio Lulão.

O presidente da Associação de Empresários do Brasil, Fernando Mendonça, reúne o empresariado de Pernambuco no Cais Rooftop, dia 8, a partir das 17h. O encontro contará com palestra do superintendente da Sudene, Carlos César, que abordará temas como associativismo e liderança de equipes.

Bernardo Peixoto, da Fecomércio, e Pio Guerra, da Faepe, serão homenageados com a Medalha do Mérito Industrial de Pernambuco. Fiepe entrega amanhã, às 19h, na Casa da Indústria. A honraria é pela contribuição das instituições em prol do desenvolvimento industrial.

Fábio e Bruno Catão agitam o Forneiro Pizza Bar, em Casa Forte, comum festival de hambúrguer até do dia 9. São seis novos.

Johnny Hooker marcou para o dia 9 de junho o lançamento de seu novo álbum.

ANDRESSA MILANEZ/DIVULGAÇÃO

Brilho

Laura Tenório em um happy hour do Vetro Lounge Bar

Afrodisíaco

Nos dias 11 e 12, o Chica Pitanga oferece um menu especial de jantar assinado pelo casal de chefs Claudemir Barros e Sofia Mota. "Pensamos em ingredientes conhecidos por serem afrodisíacos, como maracujá, camarão e amendoim", conta Claudemir.

Bita junino

Nove anos após seu lançamento, o clipe da música *Viajar pelo Safári*, do Mundo Bita, atingiu 1 bilhão de visualizações. A canção estará no set-list do *Arraial do Bita*, dia 12, no Teatro Guararapes, em duas versões: forró e tradicional.

DIVULGAÇÃO

Encanta Moça

Durval Bacelar e Gabriel Bacelar homenagearam Maria do Carmo Vilaça em novo prédio

Rala bucho

Forró dos bons na terceira edição do projeto Seis e Meia no Parque, dia 10, no Teatro do Parque, com Maciel Salú. Celebra 25 anos de carreira e lança duas novas músicas inéditas.

Aniversariantes

Chuva de bênçãos para Mônica Paes, Taciana Leitão, Giovanni Vita, Milton Nóbrega, Ilona Craveiro, Nena Pacheco, Luciana Maranhão, Rita Vila Nova e Fracinete Ferreira Lima.

Nova Parla

Marcelo Silva abre sua 3ª unidade da Parla Deli, hoje, em Boa Viagem. E planeja focar em eventos corporativos, festas infantis, encontros gastronômicos e de enologia. São mais de 3 mil itens, sendo mais de 200 de fabricação própria.

DIVULGAÇÃO

Cultura lusa

Celso Stamford Gaspar e Antônio Campos, em vernissage

Entretenimento

CICLO JUNINO Será realizada na Câmara, hoje, uma Reunião Pública Emergencial

Vereadores discutem soluções para a festa

Continuação da página 18

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

Parlamentares da Câmara Municipal do Recife têm se movimentado para encontrar soluções para a suspensão do Ciclo Junino do Recife 2022. O vereador Marco Aurélio Filho (PTRB), presidente da Comissão Especial da Câmara do Recife para o Carnaval e São João, propôs em decisão coletiva que a programação do São João seja realizada a partir do dia 29 de junho, Dia de São Pedro.

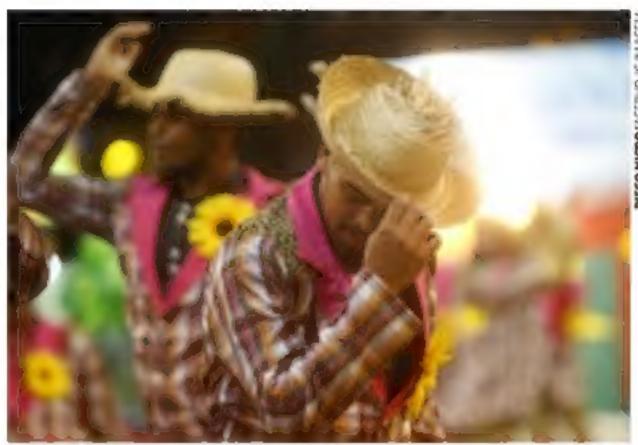
"Como ainda não temos nenhum pronunciamento do secretário de Cultura, pois estão todos mobilizados com as tragédias, o que fizemos foi pensar numa alternativa, uma decisão colegiada. Essa é uma data mais próxima do que o pessoal que faz o Ciclo quer", diz Marco Aurélio Filho, ao **JC**.

"Contudo, se chegar no 29 de junho e essa confusão toda continuar, com chuva, não tem como fazer a festa", ressalta o parlamentar.

Sobre os R$ 15 milhões que seriam do Ciclo, mas removidos para as ações para ajudar vítimas das enchentes e desabamentos, o vereador defende que a iniciativa privada viabilize essa possível nova programação. "Agora, não passa pela minha cabeça a hipótese de não ter São João neste ano. Tem que fazer e saber quando será", defende.

A vereadora Cida Pedrosa (PCdoB) informou que será realizada uma Reunião Pública Emergencial para discutir soluções para o Ciclo Junino. Nesta quarta-feira (1º), às 10h, no Plenarinho da Câmara.

"Vamos pensar em propostas e ações para que possamos atuar, junto ao poder público, em soluções eficientes para o setor cultural direto e indireto, que já vive em situação de emergência há mais de dois anos", escreveu Cida.

DIEGO NIGRO/ACERVO JC IMAGEM

POSSIBILIDADE Marco Aurélio Filho defende que iniciativa privada banque a festa

PROTESTOS

O vereador Ivan Moraes (Psol) repercutiu a decisão pela suspensão anunciada pelo prefeito João Campos na segunda-feira (30): "Não acho correto. O orçamento da PCR é de cerca de R$ 6 bilhões/ano. Pra apoiar quem perdeu tudo não precisa tirar o sustento de quem trabalha na cultura".

O ACORDE Levante pela Música PE, criado durante o ápice da pandemia da covid-19, publicou que a cultura pernambucana "está duplamente de luto".

"Musicistas, artistas, técnico/as, produtores/as que moram em áreas de risco no Estado também perderam bens, casas, parentes e amigos por conta das cheias e deslizamentos durante as fortes chuvas. E depois de dois anos de pandemia que retirou trabalho e fonte de renda dessas pessoas, muitas têm nos ciclos como o São João a esperança de um alívio na situação terrível que têm enfrentado", diz.

"As verbas destinadas a saneamento, proteção de morros e socorro às vítimas não vêm do orçamento da Cultura. É um erro achar que basta cancelar um evento que emprega milhares de pessoas para tudo se resolver em outras áreas, culpando o investimento em Cultura pela falta de investimento em coisas básicas para a vidas das pessoas."

INVESTIGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

MAIS QUE POLÊMICA Gusttavo Lima é investigado por valores pagos por pequenas prefeituras

Sertanejos perdem a nota nos cachês

O cantor Zé Neto, da dupla com Cristiano, resolveu assumir a culpa pela pressão que artistas da música sertaneja estão enfrentando, sobretudo Gusttavo Lima, por conta de cachês milionários em pequenas cidades do interior do País. Isso porque a polêmica começou quando Zé Neto criticou Anitta em um show, falando sobre recursos da Lei Rouanet.

Dias depois, o jornalista Demétrio Vecchioli, do UOL, mostrou uma série de documentos públicos que mostravam os altos valores de cachês que são pagos para a dupla sertaneja.

Durante uma live de Gusttavo Lima falando sobre o assunto, Zé Neto escreveu: "Cara, quem tem que dar satisfação sou eu, irmão. Tô atravessando uma fase ruim, sou seu irmão. Não precisa se explicar, joga para mim, irmão. Não tem nada a ver com você".

Gusttavo Lima virou alvo de investigação dos ministérios públicos de Roraima, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro por conta de cachês pagos com irregularidades por prefeituras. Um deles, de R$ 800 mil, foi transferido pela Prefeitura de São Luiz (RO), com apenas 8.232 habitantes.

Na live, Gusttavo Lima entrou nas polêmicas relacionadas aos contratos: "Gente, eu nunca me beneficiei de dinheiro público".

"Acho que todos os artistas já fizeram shows de prefeituras. Isso é sobre valorizar a nossa arte. Então se a única coisa que a gente tem pra vender é a nossa música, é a nossa voz, a gente ganha dinheiro com isso. A gente paga as nossas contas com isso", disse.

Gusttavo Lima lembrou que tem mais de 500 funcionários contratados diretamente pelas suas empresas. "Não é porque é uma prefeitura que eu vou deixar de cobrar o meu valor. Até porque eu tenho conta pra pagar. Se é dinheiro de prefeitura, que eu acho que é uma grande parte pra valorizar a arte, não é porque a gente faz música que a gente não deve receber um valor significativo e um valor justo. Se eu custo 1, não é porque é prefeitura que vai me pagar meio. Faço pouquíssimos shows de prefeitura."

Horóscopo JC

O semi-sextil crescente entre Lua e Sol indica ser dia para nos movimentarmos para crescer. Procure alternativas diferentes das habituais, e mesmo que elas não deem certo de início, só a variação já é começo da renovação que se faz imprescindível. As sementes novas estão à disposição nestes dias. Mesmo em uma situação que está boa e estável, será necessário renová-la para ela continuar boa.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Possibilidade de colocar ordem nos sentimentos e pensamentos, o que é positivo para a atitude geral de vida. Não viva apenas dos velhos costumes. Ouse viver uma vida nova.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Você é capaz de enxergar um futuro promissor para suas relações e seu trabalho. Não por isso folgue, mas se aplique deveras ao que lhe parecer ser boa oportunidade agora.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Momento importante de superação quanto a velhas situações e limites. Procure fluir com mais propriedade e eficiência em seu jeito de ser, em direção a se renovar.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Momento para reavaliar as direções escolhidas e ver se é isso mesmo. Aproveite para organizar as ações e cumprir os afazeres com energia e disposição renovada

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Momento favorável para as relações humanas e afetivas. Você pode contar com o apoio de algumas pessoas ou grupos de pessoas para fazer seu trabalho crescer.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Novas ideias favorecem renovar seu trabalho. Embora tenha que passar por caminhos difíceis é importante e positivo colocar as ideias em prática. Não fique sempre na mesma.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Momento para estar próximo a pessoas amigas, mas talvez tenha dificuldade para aceitar a proximidade afetiva destas. Bom estímulo para os estudos e a atividade intelectual.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Talvez possa dispor de algum dinheiro ou recurso para resolver pequenos problemas. Os acordos em seus relacionamentos exigem que vocês sejam igualmente responsáveis.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Momento positivo para dar contorno concreto a uma parceria ou relacionamento. Veja os aspectos práticos e considere os projetos para o futuro, para se decidir em suas uniões.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Momento positivo para introduzir melhorias no âmbito do conforto pessoal. Considere que essas melhorias precisam ser feitas em nome de todos os participantes.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Momento de coragem para declarar sentimentos e opiniões. Você precisa se colocar em suas relações, de modo a deixar claro como pretende contribuir e participar.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
É necessário o contato protetor da família e do lar. Sentir bem estar em seu lar pode recuperar seu equilíbrio. Faça as mudanças necessárias para melhorar seu lar.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonsales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

REPRODUÇÃO

Pisadas de bola nas transmissões de futebol

Muitas vezes se critica a falta de qualidade em algumas das nossas transmissões de futebol, porém, no último sábado, foi demonstrada a queda de qualidade dos sinais fornecidos pela UEFA na Liga dos Campeões.

A principal câmera estava mal posicionada, tivemos erros básicos no corte e replays rodados fora de hora, perdendo a disputa campo.

Até o VAR de lá, como normalmente acontece aqui, demorou muito mais que o necessário para analisar um lance importante.

São fatores que, no fundo, mexem profundamente com o emocional de quem está fazendo o jogo do estádio. Preocupações a mais, que acabam influindo no desenvolvimento do trabalho.

E isso, sem contar, também, a bagunça na organização para a entrada do público. Aliás, por aí merece um destaque à TNT, que exibiu imagens da confusão, a invasão de torcedores pulando os portões e repórter falando do meio do gás de pimenta. Tudo, ao vivo, como bom jornalismo deve ser feito.

(Na foto, Benzema e Vini Júnior, campeões pelo Real Madrid na Liga)

TV Tudo

Olha a situação

Rodrigo Bocardi é um dos madrugadores da Globo, por causa do *Bom Dia SP*, às seis da manhã.

Acontece que, de uns tempos para cá, a CBN também colocou o Bocardi na apresentação do *Ponto Final*, das 17h às 20h. Meio que não aguenta e esquece até que rádio hoje também é TV.

Anote

Assim como vai acontecer com o *Encontro*, em julho, na saída de Fátima Bernardes e chegada de Patrícia Poeta e Manoel Soares, o *É de Casa* também será um programa completamente diferente do atual, com a apresentação de Maria Beltrão.

Mudanças que irão muito além das trocas em seu elenco.

Bastidor

A dramaturgia da Globo trabalha com a possibilidade de produzir mais novelas, em quantidade superior aos seus atuais horários de exibição — 18h, 19h e 21h.

Alguns autores começam a ser acionados neste sentido.

Em cima disso

A Globoplay definiu Guerreiros do Sol, de George Moura e Sergio Goldenberg, como uma de suas próximas novelas, com previsão de estreia em 2024.

Trata-se de uma releitura da história de Lampião e Maria Bonita.

Ao bater o martelo sobre este projeto, a Globo, por tabela, tirou outros com a mesma abordagem de seus planos. O de Jayme Monjardim, por exemplo, vai para o cinema.

PIXBET.COM
pixbet
SAQUE RÁPIDO.
SACOU?
PAGAMENTO IMEDIATO VIA PIX
MELHOR COTAÇÃO
DEPÓSITOS A PARTIR DE R$ 1,00

ESPECIAL Chitãozinho & Xororó celebram 50 anos de trajetória musical em programa na Globo

Meio século de carreira

Agência Estado

Já se foram 50 anos desde que os irmãos José Lima Sobrinho e Durval de Lima começaram a pegar a estrada e conquistar uma legião de fãs pelo Brasil afora. Para marcar essa data expressiva na carreira de Chitãozinho & Xororó, vai ao ar hoje, na Globo, o especial que homenageia uma das duplas mais famosas e queridas, em uma produção da equipe do programa *Conversa com Bial*.

A atração, *Chitãozinho & Xororó — 50 Anos de História*, entra no ar após a novela *Pantanal* e terá a vida dos dois contada por meio de conversas com o jornalista Pedro Bial, que conduz o programa, e imagens de arquivo, além de muita música, claro. Entre um papo e outro, o público vai fazer uma viagem pela história de Chitãozinho e Xororó, e junto com eles. Uma das atrações em destaque será exatamente a parte das memórias dos irmãos e o mundo da música sertaneja. Para isso, a atração conta com gravações feitas na cidade de Campinas, em São Paulo, onde uma casa ganhou elementos da trajetória da dupla, em uma casa caipira.

GUSTAVO SCATENA/TV GLOBO

ATRAÇÃO Chitãozinho e Xororó cantam e dão entrevista a Pedro Bial

Nesse cenário que remete ao passado dos irmãos, Pedro Bial vai alinhavando lembranças e pontos importantes da trajetória deles. Sempre com Chitãozinho e Xororó comentando as passagens, as fotos, as músicas, as influências que direcionaram a carreira de sucesso. "'Ela Chora Chora', do álbum 'Fotografia', foi a primeira do estilo country aqui no Brasil. Aí, alguns anos depois, entrou na moda. Comecei a usar chapéu e gravamos outros", lembra Chitãozinho.

Em um dos bate-papos, Bial se senta com Chitãozinho e Xororó ao redor de uma fogueira, e nesse momento eles recordam artistas que fizeram parte dessa história, que foram marcantes para os dois. Estão na lista canções como *Correnteza*, de Tom Jobim, e *Metamorfose Ambulante*, de Raul Seixas.

Outro momento em que a música toma conta do ambiente será sob a lona do circo, que remete ao início da trajetória da dupla. Será aí que Chitãozinho e Xororó interpretam alguns dos seus maiores sucessos, como *Galopeira*, *Sinônimos*, *Brincar de Ser Feliz* e *Fio de Cabelo*. Sem deixar de lado uma das mais tocadas e cantadas do repertório, *Evidências* — "Chega de mentiras, de negar o meu desejo, eu te quero mais do que tudo, eu preciso dos seus beijos". "Nos emocionamos o tempo todo, acho que os fãs vão entrar nessa história com a gente", afirma Xororó.

Hoje na TV

TV TRIBUNA/BAND

(22h30) CINE CLUBE / A MENTIRA. De Will Gluck. Com Emma Stone, Penn Badgley, Amanda Bynes. Olive é uma estudante que não chama muito atenção, e é amiga de Brandon, que sofre preconceitos e abusos dos colegas por ser gay. Os dois vão em uma festa e resolvem simular uma transa sensacional, para que as pessoas comecem a notar Olive e deixem de importunar Brandon. Mas as coisas começam a sair do controle quando a fama de promíscua de Olive começa a interferir em sua liberdade.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / A GANGUE ZIP ZAP. De Oskar Santos. Com Javier Gutiérrez, Raúl Rivas, Daniel Cerezo, Claudia Vega, Marcos Ruiz, Fran García. Após serem punidos na escola, os irmãos gêmeos Zip (Rivas) e Zap (Cerezo) são enviados para um centro de educação conhecido pela rigidez de seus métodos corretivos. Muito severo, Falconetti (Gutiérrez) é o diretor do centro que repudia qualquer forma de lazer e entretenimento.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / TUDO E TODAS AS COISAS. De Stella Meghie. Com Ana De La Reguera, Nick Robinson (foto), Anika Noni Rose, Amandla Stenberg (foto). Maddie está prestes a fazer 18 anos, mas ela nunca saiu de casa. Desde a infância, a jovem foi diagnosticada com síndrome da imunodeficiência combinada, de modo que seu corpo não seria capaz de combater os vírus e bactérias presentes no mundo exterior. Ela é cuidada com carinho pela mãe, uma médica que constrói uma casa especialmente para as necessidades da filha. Um dia, uma nova família se muda para a casa ao lado, incluindo Olly, que se sente imediatamente atraído pela garota através da janela. Maddie também se apaixona pelo rapaz, mas como eles poderiam viver um romance sem se tocar?

DIVULGAÇÃO

HBO MAX

(21h30) FÚRIA INCONTROLÁVEL. De Derrick Borte. Com Russell Crowe, Jimmi Simpson, Austin Mckenzie, Caren Pistorius, Gabriel Bateman, Juliene Joyner. Crowe estrela neste thriller como um homem que leva ao limite aquilo que todos nós já experimentamos: a fúria na estrada.

HBO XTREME

(21h30) OS PERDEDORES. De Sylvain White. Com Columbus Short, Jeffrey Dean Morgan, Chris Evans, Zoe Saldana. Adaptação da série de quadrinhos de mesmo título da Vertigo, narra a história de um grupo de agentes de elite que procura vingança contra a CIA depois de terem sido traídos numa missão e dados como mortos.

HBO FAMILY

(23h41) O PRÍNCIPE ESQUECIDO. De Michel Hazanavicius. Com Omar Sy, Bérénice Bejo, François Damiens. Encantadora história sobre a relação entre um pai e sua amada filha.

HBO POP

(22h) DIZEM POR AÍ. De Rob Reiner. Com Kevin Costner, Shirley Maclaine, Jennifer Aniston, Mark Ruffalo. A carreira de Sarah está desmoronando. Além disso, ela não sabe se quer casar e ainda tem de ir ao casamento da irmã. Mas tudo piora quando descobre que certos rumores sobre sua família inspiraram um filme, que revela a identidade de seu pai.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

06:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Uma Pausa Para Pensar
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:20 - TV Jornal Meio-dia
11:55 - Por Aqui
14:30 - Turma do Barro
15:00 - Casos de Família
16:00 - Fofocalizando
17:00 - Mar de Amor
18:15 - Amanhã é Para Sempre
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:30 - Carinha de Anjo
22:30 - Roda a Roda
23:00 - Programa do Ratinho
00:45 - The Noite
01:45 - Operação Mesquita
02:15 - Conexão Repórter
03:15 - SBT Brasil
04:00 - Conexão Repórter

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:00 - Bora Brasil
09:00 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:30 - Bora Pernambuco
14:30 - Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
18:00 - Brasil Urgente
18:30 - Programa João Alberto Informal
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão Na Band
22:30 - Cine Clube
00:15 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:30 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:45 - Jornal da Record
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:10 - Jornal da Record
17:15 - Cidade Alerta
17:30 - Jornal da Record
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:15 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - Reis
21:45 - Amor Sem Igual
22:45 - Power Couple Brasil
00:30 - Jornal da Record 24h

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Sem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local - Ao Vivo
12:15 - Repórter Brasil Tarde - Ao Vivo
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Cães de Terapia
17:00 - Vida Selvagem
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil - Ao Vivo
19:40 - Stadium - Ao Vivo
20:00 - A Extensa Natureza
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - A América Latina Selvagem
22:30 - Notas de Amor
23:00 - Águias de Fogo
23:30 - O Vigilante Rodoviário

TV Globo 13
(81) 4002.2884

04:00 - Hora Um
06:00 - Bom Dia PE
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Mais Você
10:45 - Encontro Com Fátima Bernardes
12:00 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:05 - A Favorita
18:25 - Além da Ilusão
19:10 - NE2
19:40 - Cara e Coragem
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Pantanal
22:35 - Especial Chitãozinho e Xororó 50 Anos de História
23:45 - Que História é Essa Porchat?
02:10 - Jornal da Globo
02:50 - Cinema na Madrugada I
03:25 - Cinema na Madrugada I

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h30) Poliana Moça
Em festa na casa do Vinícius, com todos os amigos, Celeste diz que cresceu no orfanato, que foi abandonada e está em busca da mãe. Magabelo visita Mario; o garoto desabafa. Branca despista Antônio. Sai o resultado dos estagiários selecionados para o reality da 'Luc4Tech'. Éric provoca Mario, fala que foi jogada de marketing ele desmaiar para viralizar e ganhar seguidores. Pinóquio questiona liberdade. Pinóquio irrita tanto os vilões que eles topam sair para rua; Pinóquio ganha novo disfarce. Song vê Kessya com Poliana, fica ciumes e arma para não deixar Kessya sair com melhor amiga. Antônio encontra uma luva de moto muito grande para a mão da Branca, desconfia de um amante e confronta a esposa de uma vez por todas. Luigi se aproxima de Song.

(21h30) Carinha de Anjo
Cecília pede para Didi e Fabiana ficarem de olho na Madre Superiora, pois ela não está muito bem. Cristóvão diz para Fátima que recusou a proposta da empresa concorrente da Rey Café, pois precisa resolver ainda tudo o que aconteceu com ele em relação às acusações falsas que sofreu a respeito dos contratos dos árabes. Dulce Maria pensa com Emílio como fazer para chegar ao hotel que está seu avô, Adolfo. Haydee vai com Flávio ao psiquiatra. A noviça Fabiana quer intensificar seus cuidados para quando chegar a hora de enfim se tornar uma freira. Madre Superiora está cada vez com mais tontura e fraca, embora diga estar bem.

TV Guararapes/Record

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

(21h) Reis
Ainoã fala para Saul que Kayla vai fazer a refeição da noite com eles. Abner chama Saul para falar o que aconteceu na entrada da cidade para decidirem os próximos passos dos soldados. Abner e Saul saem e comentam desta desculpa que deram à Ainoã para passar a noite fora de casa.

TV Globo

(18h25) Além da Ilusão
Davi convence Isadora de que ela está delirando de febre. Matias afirma a Leônidas que não pode perder outra filha, e o rapaz o questiona sobre a menina que teve com Heloísa. Olivia (foto) exige uma negociação com Eugênio e Violeta, em nome dos trabalhadores da fábrica. Davi conta para Isadora que Iolanda se foi. Giovanna cuida de Cipriano. Silvana afirma a Bento que não desistiu de viver um novo amor. Heloísa pede ajuda a Arminda para que Isadora possa se redimir com Darcy Vargas. Os tecelões entram em greve e Joaquim aciona o delegado Salvador. Isadora e Davi se beijam.

(19h40) Cara e Coragem
Moa tenta localizar Jonathan, o pesquisador da Siderúrgica. Ítalo desperta ainda desorientado e chama por Clarice. Armandinho demite Moa e Pat da Êxito Dublês. Moa e Pat descobrem que Chiquinho e Sossô sumiram. Duarte comenta com Jéssica que a mulher que ela ajudou na noite anterior foi encontrada morta. Ítalo se desespera ao saber da morte de Clarice. Regina dá um ultimato em Leonardo. Rebeca aparece com Chiquinho e Sossô. Ítalo vê o corpo de Clarice no IML. Rebeca pede a guarda do filho a Moa. Pat recebe um envelope anônimo com fotos de Sossô e Chiquinho registradas durante o passeio da escola.

(21h30) Pantanal
José Lucas dá dicas a Jove de como tocar o berrante. Muda avisa a Juma que recomeçará sua vida no Sarandi. Jove e Tadeu discutem, e Jove decide que José Lucas chefiará a comitiva. Trindade reconhece em José Lucas a autoridade de um Leôncio. Guta diz à mãe que Marcelo foi a única pessoa a quem amou na vida. Tadeu se nega a sair na comitiva que foi organizada por Jove. Juma diz a Jove que não terá um filho. Filó pede a Ari que não conte a José Leôncio que Jove saiu em comitiva com os peões. Guta procura Tadeu. Muda se arrepende do pedido que fez a Levi e pede ao peão para poupar a vida de Tenório. Guta se desespera ao ver uma sucuri na tapera de Juma, onde está sozinha com Tadeu.

A programação, conteúdo das atrações e seus respectivos horários são responsabilidade dos produtores e exibidores, sujeitos a alterações sem aviso prévio.

ESPECIAL FORROBODÓ

NO RITMO DA NOSSA TRADIÇÃO

ACOMPANHE AOS SÁBADOS:

04/06 às 14h
Aroldo Costa recebe Alcymar Monteiro

11/06 às 14h
Anne Barretto recebe Andrezza Formiga e Roberto Cruz | **Especial Dia dos Namorados**

18/06 às 16h
Ciro Bezerra recebe Santanna

25/06 às 14h
Wagner Gomes recebe João Lacerda

Oferecimento:

Realização: